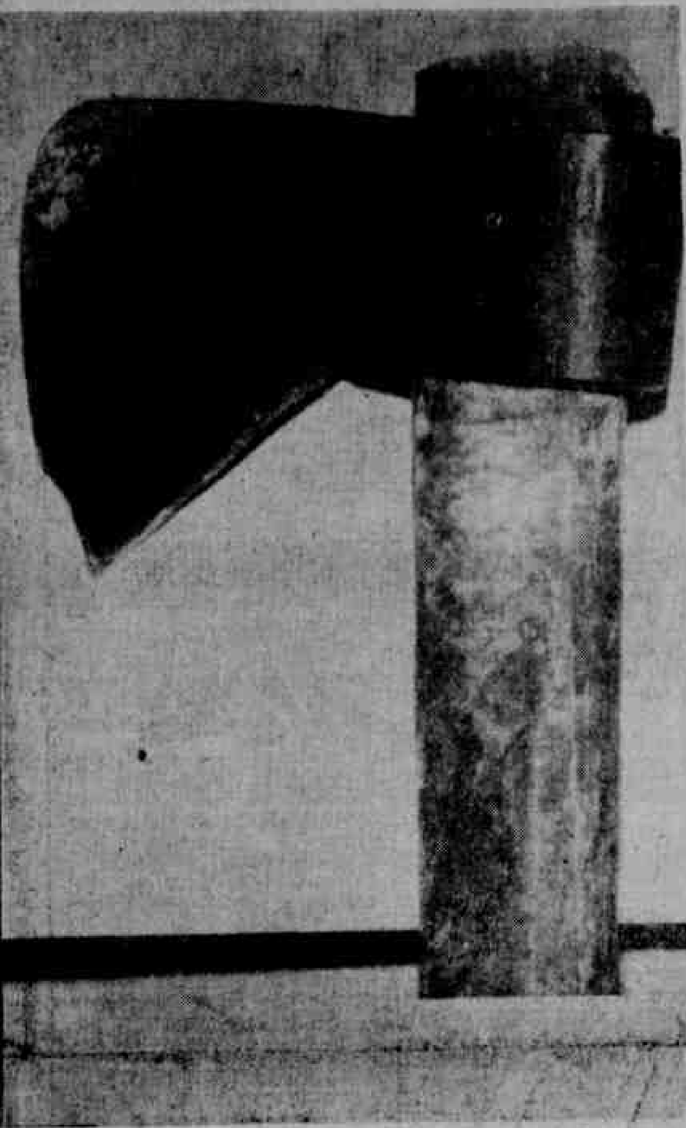
RAPTADA UMA CRIANÇA NO LEBLON

Prêsa, num lotação, a mulher afirmou que o menino lhe fôra dado — Maldade do homem de chapéu de palha
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em cima, o menino raptado e seu pai e, embaixo, Luzia da Conceição

ESTRANGULOU O PRÓPRIO PAI

Mercedes, a criminosa



Joaquim Gomes, o morto, sua viúva Maria das Do res, e o machado que o homem usou contra a espôsa

Uma discussão fútil deu causa, ontem, a um incrível homicídio em Petrópolis. Foi palco do crime uma residência situada na Rua Quarteirão Brasileiro, onde morava, com sua mulher e filha, o operário Joaquim Gomes Pereira (casado, 47 anos).

Tudo aconteceu no espaço de alguns minutos: Joaquim chegou em casa por volta das 14 horas, visivelmente aborrecido; a mulher lhe perguntou se tinha

(Conclui na 2.ª página)

CLASSIFICAÇÃO DE AERONAVES PELO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Portaria estabelece também distinção entre aviões de carga e de passageiros — Tarifas a serem aplicadas
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de novembro de 1957 — N.º 1.162

Difícil o pagamento na Prefeitura antes do Natal

Inquérito para averiguar sonegação de impostos — Vai melhorar o serviço de limpeza da cidade

Falando ontem aos jornalistas o prefeito Negrão de Lima informou, que, desde o dia 12 último, determinara abertura de inquérito administrativo para apurar denúncias feitas, através da tribuna da Câmara dos Vereadores, relativas à sonegação do impôsto de vendas e consignações pelas "Casas das Banhas". Revelou, a seguir, que os estudos referentes à construção do metropolitano não estão paralisados. Contudo, recomendou aos técnicos municipais que procedessem a exame sôbre o sistema elevado de transportes, usado na Alemanha, conhecido como "alueg".

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, o governador da cidade disse que acha muito difícil que o pagamento do funcionalismo municipal, relativo ao mês de dezembro, seja feito antes do Natal. Porém empregará todos os esforços a fim de que os servidores recebam antecipadamente.

Por fim, o chefe do Executivo

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

Alberto Elias Pereira

Passaram por policiais os assaltantes

Perseguidos, reagiram a bala, sendo presos – Outro assalto quase na mesma hora

Os rapazes andavam despreocupados pela Rua Ourique, nas proximidades do 21º Distrito Policial, quando três des-

(Conclui na 2.ª página)

Bernardino Valente

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA:
Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 16º.2
Mínima, 16º.2
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESÚVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro, 64
VESÚVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

ELVIRA PAGÃ ESPANCA BOB LINS

O diretor de "Marajoara" não gravou direito a marcha carnavalesca de sua autoria, intitulada "Papel Pintado"

O diretor da "Marajoara", batido no "entrevero" com a perigosa artista

Se os ouvintes soubessem a história secreta de algumas gravações... O que ficou, muitas vêzes, por detrás de um lançamento, que nós ouvimos com satisfação ou desalento...

De "Papel Pintado", por exemplo, poucos sabem que duelou muitos dias com a Censura. Elvira Pagã, sua irrequieta criadora, foi obrigada a fazer uns "cortes", refundir uns trechos pouco "edificantes" e aceitar "sugestões", antes de entregar a música ao diretor Bob Lins, da Gravadora Marajoara. Mas a coisa não ficou só nisso.

Bob gravou a marcha, agüentando os "estouros" de Elvira, e depois mandou a prova para a cantora-atriz-escritora-pintora e principalmente "de briga" Elvira Pagã. Elvira ouviu, franziu o nariz e foi franca:

— Não presta, está mal gravada. Vovê vai melhorar isso.

Bob protestou, disse que era

(Conclui na 2.ª página)

Elvira Pagã

MATAVA MULHERES PARA COMER A CARNE

Caso de canibalismo em plena América do Norte – (PÁGINA 5)

PASSARAM POR POLICIAIS OS...

(Conclusão da 1.ª página)
conhecidos se aproximaram. Disseram ser da Polícia e pediram documentos. A ordem foi cumprida, mas, quando recolocavam as carteiras de identidade no bolso, compreenderam o lôgro.

— Vai tratando de botar a "grana" pra fora... Todinha pra não haver aborrecimento... — ordenou um dêles, revólver em punho.

Entregaram o dinheiro, e os indivíduos, após aconselharem que ficassem "caladinhos", afastaram-se, em direção ao 21.º D.P., de onde disseram ser funcionários. Ao ultrapassarem, porém, a delegacia, saíram em disparada, tendo os rapazes se dirigido até o distrito, onde apresentaram queixa e se identificaram: Ruderval Pereira de Sousa, casado, de 35 anos, Av. Brasil, 365, e Edmar Gonçalves Muniz, de 17 anos, comerciário.

TIROTEIO E PRISÃO

O comissário Sílvio Bessa, acompanhado de alguns auxiliares, saiu ao encalço dos assaltantes, que foram alcançados pouco mais adiante. Ao notar a aproximação dos policiais, todavia, sacaram das suas armas, havendo tiroteio cerrado de ambos os lados, resultando sair ferido o detetive Eliezer Tasso Reis, que, por milagre, foi alcançado apenas de raspão, na perna. Os assaltantes foram presos e, no 21.º Distrito, foram identificados como sendo José Raimundo Dória, de 22 anos, soldado da Quarta Companhia do Primeiro Batalhão de Infantaria da Polícia Militar (Rua Evaristo da Veiga, número 4.751) residente na Rua Comendador Soares, 699, em Olinda; Bernardino Valente de Paula, de 22 anos, morador na Rua Carmela Dutra, 2.120, e Alberto Elias Pereira, de 36 anos, servidor municipal, lotado no Departamento de Limpeza Urbana e domiciliado na Rua Comendador Soares, 107, casa 5, Nilópolis. Bernardino e Alberto acusaram o soldado de havê-los induzido ao crime, acrescentando, ainda, que, pouco antes do assalto contra os dois transeuntes, ainda fingindo-se de policiais, haviam pôsto a correr jogadores de "ronda". Autuados, foram recolhidos ao xadrez.

QUASE NA MESMA HORA

Mal o comissário e os auxiliares chegavam ao 21.º Distrito Policial, tomavam conhecimento de outro assalto, na Ponte de Parada de Lucas. Acorrendo àquele local encontraram um homem caído, identificando-o como sendo Abelardo Rofino dos Santos, recém-vindo de Alagoas. Estava êle em companhia de seu irmão quando foram cercados por cinco bandidos, que, de revólver em punho, exigiram dinheiro. Recolhido ainda inconsciente para o Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos na cabeça produzidos por coronhadas, ficou internado.

Difícil o...

(Conclusão da 1.ª página)
Municipal abordou vários assuntos destacando-se a limpeza da cidade, que melhorará com a incorporação, dentro de alguns dias, de 75 novos veículos. Com relação à pavimentação das ruas, sòmente o ano que vem poderá solucioná-lo, pois não há verba para o corrente exercício.

SENADO FEDERAL

Na sessão de ontem do Senado, aberto sob a presidência do sr. Freitas Cavalcanti, o sr. Lino de Matos manifestou seu entusiasmo pela instalação, no Estado bandeirante, de grande siderurgia. Entretanto, o orador levantou uma qustão de ordem sôbre a regularidade e a legalidade da situação da Cia. Siderúrgica Paulista S/A, solicitando nesse sentido o pronunciamento da Mesa.

Da presidência, o sr. Freitas Cavalcanti sugeriu que o senador paulista fórmula uma indicação a fim de ser a mesma estudada pelos órgãos competentes.

O sr. Mourão Vieira reclamou contra um êrro de cálculo contido no Anexo do Plano de Valorização da Amazônia para o exercício de 1958, o qual poderá trazer prejuízos para a referida região do Extremo Norte.

A requerimento dos srs. Álvaro Adolfo e Kerginaldo Cavalcanti, que usaram da palavra justificando-os, foram aprovados votos de pesar pelo falecimento dos srs. Acrísio de Miranda Correia e Antônio Martins Fernandes de Carvalho, políticos, respectivamente, nos Estados do Pará e do Rio Grande do Norte.

Secundado por outros senadores, o sr. Gilberto Marinho requereu e obteve que a parte do expediente da sessão do dia 28 do corrente seja dedicada às comemorações do Dia Nacional de Ação de Graças.

Na Ordem do Dia não houve número para prosseguimento da votação do projeto que dispõe sôbre o Código Brasileiro de Radiodifusão.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VÁLTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos, 47.
S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/3

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Conferência do presidente do Banco do Brasil

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, a esperada conferência do presidente do Banco do Brasil, dr. Sebastião Paes de Almeida, sôbre o palpitante tema da Atualidade Econômico-Financeira.

Estrangulou o...

(Conclusão da 1.ª página)
trazido banha para o almôço e, cientificada de que não, indagou se tinha se lembrado de apanhar, num bar situado na Rua Barão do Rio Branco, um guarda-chuva e uma bôlsa que o seu irmão lhe dera de presente.

Ofendido pelo tom com que ela lhe dirigira as perguntas Joaquim jogou-lhe os objetos sôbre o rôsto, nascendo, em conseqüência, violenta discussão, seguida de agressão de ambos os lados. Joaquim, fìsicamente mais fraco de que a mulher, pegou uma pedra, que lançou contra a mesma, por pouco não a atingindo. Apoderou-se, a seguir, de um machado, com o qual tentou nova agressão. Mais uma vez a mulher escapou ilesa, tendo o instrumento ido bater numa parede próxima

ESTRANGULOU O PAI

A essa altura já havia grande rebolíço em casa. A filha de criação do casal, Mercedes Sousa (22 anos, solteira, mesmo endereço) acorrera aos gritos ao local do "entrevero", enquanto Joaquim saíra pela porta dos fundos, procurando fugir à mulher que ameaçava agredi-lo. Mas instantes depois, voltava a casa, para ser morto de maneira estúpida por sua própria filha. Mercedes, receosa de que o pai investisse novamente contra d. Maria das Dôres Gomes, alcançou-lhe o pescoço, estrangulando-o.

JOGARAM O CORPO NO QUINTAL

Perpetrado o crime, mãe e filha, envolveram num lençol o corpo da vítima, lançando-a nos fundos do quintal. Sòmente muitas horas depois, com a chegada à casa de Cláudio de tal, sobrinho de Maria das Dôres, que deparou com o corpo e se inteirou do crime, foi o fato levado ao conhecimento da Delegacia de Petrópolis, cujo comissário de serviço, Dario Monteiro, foi ao local, prendendo em flagrante a criminosa e fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Elvira Pagã...

(Conclusão da 1.ª pág.)
um técnico, que tinha achado o trabalho bom, mas Elvira quando resolve, resolve mesmo, e repetiu a frase:

— Se disse que não presta é porque não presta, está acabado. Você vai mandar regravar isso!

Bob prometeu, mas os dias se passaram, e ontem, Elvira foi procurá-lo em seu escritório:

— Que diabo houve com você? Você vai ou não vai gravar a música?

Bob Lins disse que estava sem tempo, que o trabalho ia ficar para depois, e a vedeta se enfureceu:

— Depois coisa nenhuma! Você vai regravar isso é agora! Não sou criança!

Bob cometeu a bobagem de contrariar Elvira, e houve o que se esperava: a vedeta investiu contra o diretor, unhas em riste, e o "sururu" só terminou quando Bob tinha perdido a camisa, que ficou em frangalhos.

Fomos procurar Elvira ontem, para nos falar sôbre o seu último "caso". Recebeu-nos sorridente, com aquela calma e aquela angelical doçura de após os seus mais sérios entreveros.

— Não bati em ninguém Apenas pedi ao Bob Lins que aprimorasse a gravação de "Papel Pintado", que não estava do meu gôsto...

— E então por que a camisa dêle ficou esfrangalhada?

— Sei lá! Eu é que não fui.

E sorriu como no dia em que enfrentou em São Paulo, uma centúria de policiais!

RAPTADA UMA CRIANÇA NO...

Desta vez a criança raptada foi o filho de um carvoeiro, no Leblon. Mas não foi bem um rapto. O menino foi apanhado por uma mulher mãe de 10 filhos, o que significa o amor que ela deve ter por crianças...

O fato ocorreu ontem na Rua Humberto de Campos, n.º 782, onde se localiza a "Carvoaria Leblon", de propriedade de dois portuguêses: Joaquim Pereira de Vasconcelos, de 28 anos, casado com Maria de Lurdes da Silva Rodrigues e José Campos Cunha, seu sócio.

Joaquim Pereira tem um filho de três anos de idade, chamado Abílio. Foi êste menino a vítima do suposto rapto de ontem.

ABÍLIO DESAPARECEU

Era pouco depois do meio-dia e Joaquim almoçava, deixando José a substituí-lo, à frente da carvoaria. A porta, brincava o pequeno Abílio. Retornando do almôço, Joaquim procurou o filho e não o encontrou. Nesse momento chegava à porta da carvoaria um freguês de nome José Calazans, que o informou:

— "Seu" Joaquim, vi seu filho descendo a rua seguro por uma mulher já meio idosa.

Como um doido, o português saiu rua afora e, no cruzamento da Avenida Ataulfo de Paiva com Rua João Lira encontrou a RP-22, chefiada pelo cabo da P.M., Valdir, tendo como patrulheiros os policiais José Ribamar e Guaraci Nogueira. Por coincidência, a R.P. vinha também à procura da mulher, pois num bar em que se achavam fazendo lanche, ouviram um garôto dizer que tinha visto uma mulher levando pelo braço "uma criança que não era filho dela".

DETIDA NO LOTAÇÃO

Seguindo com os patrulheiros, o carvoeiro teve a sorte de ver, mais adiante, a mulher com seu filho, tomando um lotação que faz a linha Bar 20-São Conrado. O carro da R.P. saiu no encalço do coletivo, detendo-o. No seu interior, calmamente sentada com o menino, a mulher estava imperturbável. "Seu" Joaquim, logo que a viu, gritou: "é êle, é meu filho".

O motorista do lotação protestou, dizendo que conhecia a mulher e que um filho dela, de 19 anos, de nome Adriano Dias, trabalhava com êle, motorista. Tratava-se de Luzia da Conceição, de 36 anos, moradora num barraco (n.º 1) da Estrada das Canôas. Luzia teve 10 filhos, dos quais quatro morreram.

UM HOMEM DE CHAPEU DE PALHA

Interrogada, ainda no coletivo, Luzia declarou que a criança era filho dela. Conduzida para a Delegacia do 1.º Distrito Policial a mulher, já nervosa e chorando, negou, dizendo: "Foi um homem de chapéu de palha, camisa suja, calça de brim coringa, mastigando um sanduíche de mortandela, que me deu o menino, dizendo assim: olhe, leve essa criança para a senhora, porque o pai não a quer e a mãe não liga...

O pai da criança, que a tudo assistia, pensou fôsse alguma brincadeira do sócio, José Calazans, em virtude de a mulher dizer que o homem que lhe deu o menino estava "sujo de carvão". Levada à presença de José, Luzia não o reconheceu como tendo sido o tal homem. Disse que era outro. Em conseqüência, supõe a Polícia que "a brincadeira" tenha partido de algum vizinho do carvoeiro, pois a mulher é muito ignorante e fàcilmente cairia.

SUSPEITO

Acham as autoridades do 1.º D.P. que o motorista do lotação não poderia supor que o menino fôsse filho de Luzia, conhecendo-a e conhecendo todos os seus filhos, um dos quais com êle trabalhando. Embora tenha sido prêso, será alvo de investigações.

Os vizinhos do carvoeiro protestaram, quando Luzia, depois de autuada, foi posta em liberdade. Queriam que ela ficasse prêsa.

O delegado Zildo Jorge, em rápida sindicância, apurou que Luzia era casada com um ex-empregado do Hotel Quitandinha, Manoel Dias de Almeida, atualmente internado num Hospital de Doenças Mentais, em São Paulo.

OUTRA DO...

Denilda Pereira (solteira, de 26 anos, residente em Parada Angélica, Caxias), foi anteontem ao quintal de sua residência apanhar água em um poço, por volta das 5 horas. O quintal estava muito escuro e ela ouviu, atrás de si, um ruído a que não deu importância. Sùbitamente, ouviu um disparo seguido de um clarão, e correu até sua casa, onde, momentos depois, verificou que estava ferida. Uma bala alojara-se na perna direita, que sangrava.

Depois de apresentar queixa na Delegacia de Caxias, Denilda foi até o SAMDU, para extrair a bala. Mas o médico de plantão recusou-se a fazer a intervenção, alegando razões que a jovem não aceitou. Sentindo dôres atrozes, disse que ia levar o fato ao conhecimento dos jornais, com o que não se importara o facultativo, que lhe dissera:

— Não faça cerimônia.

Denilde Pereira teve que permanecer em casa até ontem, a fim de vir extrair o projétil no Hospital Geral Souza Aguiar, desta Capital.

Até crianças...

(Conclusão da 8.a página)
Com tal informação, o comissário Nabor dirigiu-se à Delegacia, onde encontrou o investigador Coelho, pois o delegado não estava. Falou-lhe do ocorrido e o dito policial mostrou-se admirado, dizendo que o mencionado Parque de Diversões não tinha autorização da Polícia para funcionar. Estava, pois, funcionando clandestinamente...

SUMARIAMENTE FECHADO

Organizou-se então uma diligência ao dito Parque, sendo êle sumàriamente fechado, enquanto a Polícia efetuava algumas prisões de contraventores, inclusive de mulheres decaídas e apreendia material e apetrechos de jôgo.

Entre as mulheres prêsas, duas delas eram do Distrito Federal e apresentavam-se bem, isto é, um tanto "bacanas". Estas entraram na Delegacia por uma porta e saíram pela outra, indo depois os investigadores encontrá-las adiante para levá-las a um hotel! Mas as pobrezinhas, mais desprotegidas, foram metidas no xadrez e ainda levaram água por cima, tomando banho à pulso, vestidas.

Roído pelo...

(Conclusão da 8.ª página)
balhado" há vários dias, pela dupla de "vigaristas" Artur Alves de Oliveira, vulgo "Garrido", casado, de 56 anos, morador na Rua Peri, n. 13, em Irajá, e Demásio Leonídio Ferreira, de 30 anos, domiciliado na Rua Pedreira, 55, Estação de Colégio. Êste foi sôlto recentemente, do 25.º D. P., onde prestou um depoimento que resultou na demissão do investigador Miguel, conhecido por "Bôca Mole", em virtude de ter deixado sua arma com o dito vigarista, por quatro mil cruzeiros.

80 MIL CRUZEIROS PARA O MÉDICO

A dupla tinha infundido no espírito do vendedor-ambulante que seu pai, de nome Damásio, homem pobre, veio no interior para internar-se num hospital desta Capital, a fim de se tratar. Certa noite, encontrou dentro do colchão oitenta mil cruzeiros (oitenta contos, então). Guardou o dinheiro para ver se alguém procurava, e, como ninguém o procurasse, quando voltou para o interior, comprou uma fazenda, enriquecendo. Agora, levado pelo remorso, queria devolver o dinheiro, tendo-os encarregado disso. Teriam que ver o médico que tratou do pai. Enquanto isso, o dinheiro ficava com Francisco e, como garantia, Francisco lhes daria 15 mil cruzeiros. Foi marcado o encontro para ontem, na Praça 15.

Não tendo a "gaita" pedida, Francisco foi tomá-la emprestada ao seu sócio, o português Antônio Lopes, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Marquês de Abrantes, 88. Antônio arrumou-lhe o dinheiro, mas perguntou para que era. Ouvindo a história de Francisco, o homem desconfiou e quando o sócio saiu para o encontro marcado, êle dirigiu-se ao 5.º Distrito Policial, relatando o fato ao detetive Leonardo, seu amigo.

Em companhia de um guarda-civil, na hora "H", os meliantes foram surpreendidos. "Garrido" foi fisgado logo, enquanto seu comparsa, botando para correr, foi prêso mais adiante, dentro de carro de praça.

Estaria dispôsto a matar-se

Novos depoimentos melhoram a situação da viúva acusada de haver envenenado o marido

Prossegue, no 21.º Distrito Policial, o inquérito instaurado para apurar o envenenamento de Sebastião Barroso (casado,

Sebastião Mota

39 anos, Rua Paul Muller, 300, ap. 101) ocorrida no dia 30 do mês próximo passado. Foi acusada como autora da sua morte, Jurema Barroso sua espôsa, pelo sr. Orlando Barroso, pai de Sebastião. Algumas pessoas amigas do casal, depondo posteriormente naquela delegacia confirmaram a denúncia do sr. Orlando, pois a própria acusada havia dito a algumas delas, que estava disposta a assassinar o marido. Jurema, que freqüentava o baixo espiritismo, também solicitara o concurso de Deusdeth Muzi Ferreira, dono de um candomblé em Caxias, para assassinar Sebastião.

MAIS DUAS TESTEMUNHAS

Ontem, depuseram no 21.º D. P., mais duas testemunhas: uma amiga de Jurema, e outra da vítima. Juventina Vitorino do Nascimento (viúva, 34 anos) a primeira a ser ouvida, confirmou as declarações da criminosa, de que Sebastião era sexualmente incapaz e de que ela tinha um amante, Afonso de tal: Sebastião tinha conhecimento dêsse amor ilícito e não se importava.

Sebastião Mota (casado, 30 anos, Rua Birigui, 191, Nova Iguaçu, sócio do morto) e segundo a depor, declarou que a vítima lhe confessara sua deficiência e que ameaçara, algumas vêzes, se suicidar por causa disso. Confessara, ainda, a vítima que era perseguido pela família. No dia do crime, prosseguiu o depoente, almoçara com Sebastião, que lhe dissera ser aquela a última vez que se viam e que iria a Nova Iguaçu Tentara demovê-lo da extrema decisão e Sebastião parecera conformar-se.

SUBÔRNO

Concluindo suas declarações, disse Sebastião Mota que, no momento em que recebia a intimação para depor, Orlando e José Barroso tentaram subornà-lo, prometendo-lhe um cinema melhor para trabalhar (a firma do morto explora o gênero), no caso de que êle, no depoimento, resolvesse nada declarar sôbre a doença da vítima e confirmasse que a mulher tinha vários amantes. Não aceitara a proposta e resolvera dizer a verdade.

A jovem caiu...

(Conclusão da 8.ª página)
encontrou Claudete sentada na janela com as pernas pendentes para fora. Alarmada, a empregada saiu sem ser pressentida, indo avisar a mãe da môça. Dona Naile veio ver e ainda pegou Claudete na janela, perguntando-lhe o que estava fazendo ali. Foi quando ela atirou-se.

NÃO ADMITE SUICÍDIO

Todavia, dona Naile, falando ao comissário do 2.º Distrito Policial, contestou houvesse sua filha se suicidado. Declarou dona Naile que a môça, ao virar-se para responder a ela, desequilibrou-se e caiu no espaço. Para reforçar a sua afirmativa, declarou mais que Claudete não tinha razões para suicidar-se porque era rica, estava noiva e nenhum desentendimento tivera com o noivo, o que, porventura, poderia causar qualquer desespêro na jovem. Daí, não acreditar que sua filha tivesse querido suicidar-se.

MOLÉSTIA NERVOSA

Já um tio da jovem, o médico Breno Alhanti, residente na Rua Paula Freitas, número 21, apartamento 703, ouvido pelo comissário, declarou que Claudete foi há tempo por êle tratada do sistema nervoso, tendo sido mesmo internada numa Casa de Saúde especializada, até que fôsse considerada restabelecida.

Apesar dessa declaração, o médico esposou a mesma opinião da mãe da môça, afirmando não acreditar em suicídio.

Mas a Polícia admite o fato, principalmente depois de saber que a jovem sofreu de moléstia nervosa, por isso que não se justifica uma môça absolutamente tranqüila, normal, sentar-se na janela de um 10.º andar, por as pernas para fora, para tomar fresco...

O cadáver de Claudete foi removido para o Instituto Médico-Legal, a fim de ser autopsiado.

Furtou a jovem

(Conclusão da 8.ª página)
Paula, de 20 anos, solteira, Rua Sousa Bandeira, 1, casa 1, que se encontrava com uma amiga, Dalva Gonçalves.

Levado para o 8.º Distrito Policial, foi autuado pelo comissário Átila, que o fêz recolher, em seguida, ao xadrez. O malandro foi identificado como sendo Adelino Alves Ribeiro, solteiro, de 19 anos, morador na Rua Acre, 19, recentemente libertado de uma condenação de um mês e outra de um ano e procurado pela Polícia Técnica por assalto à mão armada.

Expulsou de...

(Conclusão da 8.ª pág.)
O golpe abateu profundamente o homem, que não supôs fôsse a sobrinha capaz de semelhante atitude, principalmente porque os meninos eram também primos dela.

A coisa foi, então, tomando um rumo que terminou com o desfecho trágico de ontem.

O comissário Carreira, de dia no 20.º Distrito Policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Nenhuma...

(Conclusão da 8.ª página)
te para atracação de barcos de pesca, ligado ao Cais da Praça Quinze, muito próximo ao edifício, está sendo abalado pelas embarcações atracadas, nestes dias em que o mar anda muito agitado. Tanto o "pier" como o Cais são construídos sôbre estacas. Assim sendo, o que se sente no Edifício é tão sòmente uma vibração do choque dos barcos contra o encoradouro.

PARECIAM UM...

(Conclusão da 8.ª página)
Era difícil explicar. Foram até o local, e esclareceram:

Eram dois; tão juntos que pareciam um.

— Tenham a bondade de nos acompanhar.

Os dois jovens ameaçaram correr, mas foram seguros pelo braço e levados para a Delegacia de Caxias. Identificados como sendo Luís Fernandes da Silva, casado, de 31 anos, carregador e ensacador de café, residente na Rua Paraíso, 800, em Jardim Metrópolis, e Maria da Penha, solteira, de 22 anos, Rua Castro Alves, 288, em Vila São Luís, foram autuados e recolhidos ao xadrez, onde passaram a noite.

Classificação de aeronaves pelo...

Portaria que acaba de ser assinada pelo ministro da Aeronáutica e que tomou o número 1367 de acôrdo com proposta do diretor-geral de Aeronáutica Civil estabelece distinções entre as aeronaves de carga e de passageiros-transporte público utilizadas nas linhas aéreas.

Segundo essa portaria, as aeronaves de passageiros terão a seguinte classificação:

a) — 1.ª categoria: Douglas DC-7C; Super-Constellation L-1049-G; Constellation L-49 e L-149; Douglas DC-4; Convair 240, 340 e 440.

b) — 2.ª categoria: Scandia; Curtiss C-46; Douglas DC-3 e C-47; Catalina PBY-5A.

Sòmente nas aeronaves de Segunda Categoria se admitirá o embarque indistinto de passageiros e carga, a critério do transportador (serviço misto).

Essa faculdade poderá ser extensiva às aeronaves da Primeira Categoria a critério da Diretoria da Aeronáutica Civil mediante pedido devidamente justificado apresentado pela parte interessada.

As aeronaves de Segunda Categoria devem, de preferência ser dotadas de assentos rebatíveis ou desmontáveis de modo a facilitar a acomodação de encomendas ou carga a transportar.

As aeronaves de novos tipos que a partir da data dessa portaria (19-11-1957), vierem a ser utilizadas pelas emprêsas de transporte aéreo em suas linhas serão classificadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil em uma das duas Categorias mencionadas.

ENQUADRAMENTO DAS TARIFAS

A cada uma das categorias de aeronaves já discriminadas corresponderá uma tarifa própria variável, na seguinte proporção:

a) — Para a Primeira Categoria — a tarifa básica;

b) — Para a Segunda Categoria — a tarifa básica menos 15%.

Nas aeronaves de Primeira Categoria que disponham de cabines de 1.ª classe e Turista quando efetuarem transporte entre pontos do território nacional, serão aplicadas as seguintes tarifas:

a) — A "Tarifa básica" para a viagem na cabinete Turista;

b) — a tarifa básica acrescida da sobretaxa de 10% para a viagem na cabinete de 1.ª classe.

Os bilhetes de passagens levarão impressa ou carimbada em vermelho, diagonalmente, a indicação da categoria da aeronave para a qual são válidos.

É vedada a utilização do bilhete de passagem em aeronave pertencente à categoria diversa da que estiver indicada no mesmo.

Comissão de Inquérito permanente na Guarda-Noturna

Escrevem-nos:

"Pela presente vimos comunicar que, objetivando melhores resultados, a presidência da Associação da Guarda Noturna do Distrito Federal, resolveu instituir Comissão de Inquérito, permanente, com o fim de apurar fatos que envolvam seus servidores na função de Guarda Noturno.

Dentro da modalidade, foram designados os seguintes funcionários: general Célio Martins Ferreira — Chefe de Gabinete; Affonso Gonçalves Soares — Chefe do Departamento de Relações Públicas; Osni Mendes Belo — Inspetor da terceira I.G. que, sob a presidência do primeiro, funcionarão a partir desta data, até 1.º de fevereiro de 1958. Agradecendo a publicação do presente, subscreve respeitosamente,

Antônio Marques Amorim — Presidente da A.G.N.D.F.

UNIÃO TOTAL SÍRIA EGITO

DAMASCO, 18 (FP) — O Parlamento sírio e a delegação de 40 deputados egípcios, que veio a esta capital estiveram reunidos em sessão comum.

Nessa sessão, os parlamentares dos dois países aprovaram uma moção, tendo em vista um convite aos governos da Síria e Egito, para que entabolem negociações para realizar a "união total" entre os dois países.

"Se queremos realizar a união entre a Síria e o Egito — declarou, durante a sessão, o senhor Anouar El Sadat, vice-presidente da Assembléia Nacional Egípcia e presidente da delegação parlamentar de seu país. — Não é para cometer agressão contra qualquer país, mas para defender a liberdade e o ideal árabes. Não pertencemos a nenhum dos grupos que se enfrentam no mundo. Continuamos ùnicamente nacionais árabes".

Falando na mesma sessão, o presidente do Conselho de Ministros da Síria, sr. Sabri Assali, disse: "A união da Síria e do Egito não é mais uma quimera. Essa unidade política, que vem depois da unidade militar, econômica e cultural, que numerosas manifestações têm permitido mostrar como é real, promete um futuro de total união entre nossos dois países, união essa baseada no nacionalismo árabe, pois não pertencemos nem ao oeste nem ao leste" (FP).

Assaltados por dois desconhecidos

Dizendo terem sido assaltados na Estação do Derby Club por dois desconhecidos que lhes roubaram os relógios e 250 cruzeiros, compareceram ontem, ao 15.º Distrito Policial, Rui Costa Vidal (solteiro, 17 anos, Rua Marechal Joaquim Inácio, 668) e seu colega Jaime Duque Estrada (solteiro, 21 anos, morador na mesma rua, n.º 644).

— ...Nós andávamos despreocupados por aquela Estação quando dois indivíduos se aproximaram e nos apontaram os revólveres... Não tivemos outra saída: entregamos os relógios e o dinheiro que tínhamos... Êles, depois, nos fizeram correr...

A PRORROGAÇÃO DA LEI DO...

(Conclui na 2.ª página)
do a resolução que criou a respectiva Comissão Parlamentar, isto é, investigar a fundo o negócio do pinho, indo à Argentina se necessário, para apurar, realmente, qual o legislador brasileiro envolvido no excuso negócio.

Assim, o inquérito não deve ser arquivado, simplesmente porque não foi feito.

VIEIRA DEFENDE JANGO

Ocupou a tribuna, logo em seguida, o sr. Vieira de Melo, para responder às alegações do líder da UDN, defendendo o sr. João Goulart de qualquer participação no negócio do pinho. Quando afirmava que o chefe do PTB "não tem nada a ver com aquêle negócio", o sr. Carlos Lacerda o aparteou para dizer que o orador estava indo mais longe do que o acusado, pois o sr. João Goulart já confessou que participara da transação, embora sem intuitos de lucro ou de vantagens políticas.

Responde o orador que nega participação justamente nessas vantagens pecuniárias. Qualquer representante do povo tem o direito de interessar-se por negócios que resultem em benefícios econômicos para o seu Estado. Assim êle próprio não se recusaria a propor a colocação dos excedentes de cacau baiano, conseguindo-lhe preço justo no Exterior.

Interfere, novamente, o sr. Carlos Lacerda, para indagar se o orador compararia tal atuação com a do sr. João Goulart, quando os interêsses defendidos, confessáveis ou não, eram de outro Estado que não o seu, pois a madeira não é exportada pelo Rio Grande do Sul.

Responde o orador que tôdas as testemunhas arroladas, pela própria Oposição, absolvem, em seu depoimento, o sr. João Goulart, que falou a verdade, ao declarar que interferira no negócio, por motivos "patrióticos". O grifo é nosso.

Inicialmente o sr. Vieira de Melo lembrou que é adversário histórico do peronismo, pois a sua voz, antes da queda do ditador, se ergueu na Câmara para denunciar os perigos de uma revivescência rosista no Prata e concitar a diplomacia brasileira a tomar posição a respeito. Daí porque se julgava com autoridade para falar sôbre os perigos do regime desaparecido, falar sôbre a revivescência de um passado morto, um triste episódio da política sul-americana.

Indaga o sr. Mário Martins se é possível pedir que se sepultem os fatos, quando os peronistas de ontem se travestem nos patriotas de hoje, respondendo-lhe o orador que a autoridade para falar sôbre os fatos políticos é conferida, aos representantes do povo, por êstes, em sua soberania. Insiste o aparteante: o juízo do povo não foi bem informado pelos fatos, enquanto o sr. Vieira de Melo adverte que a Oposição está vendo penetração peronista nesse negócio do pinho, passando a analisar, longamente, o problema das relações argentino-brasileira antes de Perón e durante o seu govêrno, para concluir que, incluir êsse inquérito naquela política de supremacia continental não passa de uma criancice. Certamente Perón tentara, mais de uma vez, envolver Vargas em seus ardis, sem jamais consegui-lo, pois ninguém, aqui, se deixaria envolver pelo jôgo de uma inexequível Confederação Platina. Por outro lado, se o sr. João Goulart mantinha relações pessoais e amistosas com Perón, era, também, de uma exemplar fidelidade a Vargas, com quem jamais teve a menor divergência. Assim, não se deixaria envolver num negócio dêsses, que poderia servir, também, à intriga internacional, contra os interêsses do país.

O ARGUMENTO INTERNACIONAL

Continuando a argumentar, o sr. Vieira de Melo assinala que, antiperonista o atual govêrno argentino, fôsse peronista o sr. João Goulart e teria o maior interêsse em demonstrá-lo e prová-lo, como fêz com certos elementos do Chile, partícipes da conspiração peronista.

Responde o sr. Adauto Cardoso que, no Chile, o Parlamento pediu a investigação, enquanto o govêrno brasileiro fêz o contrário. Mas o sr. Vieira de Melo lembra os telegramas, dados à publicidade pelo sr. Carlos Lacerda, que revelam o desejo do govêrno brasileiro de apurar a denúncia.

E salienta que, no bojo do inquérito, não se encontram documentos comprobatórios da culpabilidade do sr. João Goulart. Concluindo, declara:

— Quero afirmar, de uma vez por tôdas, que nós, da Maioria, não receamos as investigações parlamentares na vida pública dos homens dêste govêrno, mas, ao contrário, fazemos questão de aparecer, perante a Nação, com a insuspeição daqueles que, tendo logrado apoio popular no último pleito, consideram seu dever primordial, sagrado mesmo, não decepcionar a opinião pública brasileira, mas enquadrar seu comportamento, sua vida, sua ação, dentro dos postulados da decência e da honradez, que caracterizam os propósitos do atual govêrno da República.

Apesar de questão de ordem suscitada pelo sr. Carlos Lacerda, foi mantida a convocação de uma sessão noturna, para prosseguimento da discussão do inquérito do pinho.

Hospitais recusaram socorrer o ferido

Por incrível que pareça, aconteceu em plena Capital da República: um homem atropelado, apresentando várias fraturas e em estado desesperador, recolhido por uma abulância do SAMDU, chapa 9-46-23, cujo n.º de ordem é 93, às 20 horas de ontem, na Rua Getúlio de Moura, em Anchieta, perambulou por mais de duas horas na ambulância indo em nada menos do que três Hospitais de Pronto Socorro, para ser socorrido. O primeiro dêles foi o Hospital Carlos Chagas, onde prontamente lhe negaram socorros médicos. Daí, o paciente foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi colocado na sala de curativos por algum tempo. Quando o chefe da equipe dr. Rachid certificou-se do fato, fêz retirar a vítima dali, sem que lhe fôsse dado um medicamento.

Furioso e sabedor da gravidade do estado do paciente, dr. Henrique Vieira de Lima — êste é o nome do médico do SAMDU — resolveu transportá-lo para o Hospital Sousa Aguiar, onde, finalmente, por volta das 23 horas, chegava, e era medicado convenientemente.

Ladrão de L. P.

(Conclusão da 8.ª página)
para ouvir a música na cabine, dizia que não tinha gostado e entregava a capa ao vendedor... O disco ia com êle... Isso vinha ocorrendo em dias alternados na Loja Vitale (Rua do Ouvidor, 121).

Ontem, Abílio foi mais uma vez àquela casa. Pediu um disco de Bizet Carmem e o levou para o gabinete. Mas um empregado, que já o tinha posto em observação, ficou na expectativa. E quando o descuidista entregava a capa sem o disco...

— ... pega ladrão!

O guarda civil 980, que por coincidência passava pelo local, entrou na casa, deteve o malandro e o levou ao 8.º Distrito Policial, onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e recolher ao xadrez.

Escreveram no POSTE

DIA			
3500	25	9681	24
8256	14	556	14
1724	6	896	24
1395	24	8	25
CONST.		NIT.	
7613	4	5362	16
9067	17	0282	21
5303	1	9036	9
6338	9	1922	6
8319	5	6602	1

diálogos nas RUAS...

— Dólar a 92!...
— E cada vez mais encarecerá, num desmentido formal às patocoadas do Alkmim e às mandingas do Jotaká...
— Os nossos produtos de exportação acabarão sendo vendidos de graça, pois, já estão por uma ninharia!
— Os novembroides fingem que não estão vendo a calamidade de sua ação deletéria!

—— O ——

— O IBGE está ocultando o diagrama revelador da alarmante desvalorização do cruzeiro.
— Pelos cálculos da Embaixada dos Estados Unidos desvalorizou-se 40% nos últimos doze meses!
— O marco alemão depois de 1918 resistiu mais.
— Mas acabou crucificado como acontecerá com o cruzeiro.
— Procuro atordoar-me para não pensar no fim de tanta insânia...

—— O ——

— Está havendo mistificação em tôrno do comparecimento espontâneo do tal "homem louro" à Polícia.
— Aquelas conversinhas imaginárias, pelo telefone, a meu ver são suspeitíssimas...
— Convém esperar o desfêcho.

—— O ——

— Repetem-se os assaltos às casas de negócios à luz do dia!
— De como se prova que o Rio de Janeiro é a cidade mais despoliciada do mundo!
— Calcule o que acontecerá quando a fome alastrar-se!
— Estamos carecendo de um êmulo de Sampaio Ferraz.

—— O ——

— Está confirmado o progresso de cinqüenta em cinco, prometido pelo Juscelino!
— Deixe de pilhéria!
— O "Museu de Arte Baderna", de São Paulo, queria 10 milhões do Ermírio de Morais e conseguiu 100 milhões da Caixa Econômica Federal, com autorização do Catete!...
— De que serve apitar, neste deserto de escrúpulos!...

—— O ——

— Quem se acastela em boa fé nesta terra leva na cabeça. Veja a UDN. Acreditou que conseguiria liberdade para o Rádio e a Televisão, quando na realidade estava sendo ludibriada!
— Eu não iria no embrulho. Bancaria São Tomé. Estou sempre de pé atrás quanto a palavra do desgovêrno!...

—— O ——

— A prova de que o Balbino está hostilizado pelo Jotaká é a permanência do Vieira de Melo na liderança. Nada mais claro!
— Yes, very good, all right! Confirma o que diz o vulgo:

As gaitas produzem sons,
Saem os eixos dos mancais,
Dos gonzos saem os portões
Só tu, Vieira, não sais!...

LUDÍBRIO!

A ditadura foi pletórica de banquetes. Ocorreram centenas na sua negregada vigência. Os motivos mais fúteis e comezinhos davam oportunidade para a promoção de um banquete, em que os gozadores do arbítrio governamental saciavam o estômago e discorriam sôbre banalidades.

Motivos jamais faltavam: nomeações, promoções, remoções, aniversários, aposentadorias, regressos de viagens, qualquer pueril acontecimento político-social justificava o bródio, a reunião do bando puxa-saco, em derredor de mesas floridas.

Verbas vultosas foram desviadas dos Institutos e demais autarquias para o custeio de manjares e bebidas, à custa do povo espoliado.

Prolongou-se a epidemia dos banquetes pelo regime constitucional adentro e só foi interrompida no govêrno Café Filho.

O retôrno de novembro de 1955 também abrangeu o do sabor da arte culinária. Novos convivas vieram à tona. Eram os que tinham passado anos com água na bôca, ao terem notícia das comezainas oficiais e oficiosas.

Os grandes problemas nacionais não mais são debatidos no silêncio dos gabinetes, nas salas das bibliotecas, mas em face de iguarias apetitosas e vinhos espumantes.

Enquanto o povo luta por alimentação deficiente, regalam-se os detentores do poder e seus afeiçoados.

Regressam eufóricos dos opíparos jantares e almoços, certos de que o sal de frutas e o bicarbonato de sódio corrigem os excessos da deglutição, os exageros dos líquidos fermentados.

Na relação dos gozadores quase sempre as mesmas carantonhas, as mesmas excelências, os mesmos figurões, os mesmos satélites da época brasileira, ombro a ombro com os tubarões da inflação, com os dominadores do encilhamento imobiliário, com os importadores de uísque a meio dólar, num nivelamento comprometedor, qualificado por irrisão de democrático.

Enquanto isso as massas populares enfrentam a fome, não deparam defesa para a saúde, não encontram vagas para seus filhos nas escolas primárias, nem leitos nos hospitais, arrastadas a um pauperismo que lhes solapa as energias e as enche de amarguras!

E saber-se que tamanho ludíbrio terá ainda a duração de mais de três anos, até que se extinga de podre o qüinqüênio maldito que afronta a Nação.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

LEGALIDADE

Foi anunciado com estardalhaço que o líder Vieira de Melo iria defender a "legalidade do govêrno". Ficamos de queixo caído com a estranha atoarda feita em tôrno da não menos estranha defesa.. Defender a "legalidade do govêrno"!!! Esta é de cabo de esquadra. Os jornais ligados a êsse curioso govêrno deram ressonância especial ao fato, como se houvesse nisso uma confissão tácita de ilegalidade...

Sim, defender legalidade de uma coisa, cuja fôrça imanente não pode ser outra senão a própria legalidade, é algo que transcende ao entendimento comum dos homens. E' o mesmo que exigir de um bacharel em Direito que prove que aprendeu a ler e escrever, que cursou uma Faculdade, como se houvesse outra forma diferente de se obter um diploma de doutor em leis... E' bem verdade que neste país acontecem coisas estranhas, mas assim também é exagêro...

Ficamos sabendo, com a defesa do Vieira, que o próprio govêrno não está muito certo de sua legalidade e precisa recorrer ao habilíssimo baiano para mostrar à nação que o Poder está sendo exercido por quem de direito, em nome do povo, como convém a uma democracia de verdade. E' como dissémos acima, uma confissão tácita de que algo de errado está conduzindo os destinos dêste país.

Há um velho ditado que diz: "Gato ruivo, do que cuida, usa..." Como estamos vivendo em uma genuína gatolândia, devemos ficar desconfiados das preocupações, freqüentemente reveladas, dêsses bichos que não sabem se estão mesmo dentro da legalidade e buscam sempre um "bill de indenidade" para as suas façanhas...

ROTINA

O milionário que se diz "pau-de-arara" Plácido Rocha resolveu defender o coronel Mindelo no caso do aumento do preço da carne. Afirmou que o presidente da COFAP tudo havia feito para evitar o aumento, coisa de "rotina"...

— Venceram os frigoríficos — atalhou o Frota Aguiar.

O Plácido negou e se voltou contra o aparteante:

— Já disse que V. Exa. não é criador, não é invernista.

— Sou consumidor, sou pagador.

— Pois vai continuar sendo pagador — fêz o Plácido como se tivesse emitido uma sentença.

O deputado Frota deu de ombros:

— Vou continuar sendo explorado!

Que dúvida! Todo mundo vai continuar sendo explorado. Não há quem defenda o povo diante da ganância dos tubarões que estão ficando cada vez ricos. Porque as crises no Brasil têm um efeito curioso: massacram apenas as classes pobres, os assalariados, enquanto os ricos acumulam novas fortunas, podem esbanjar as sobras, em viagens pelo exterior...

E a rotina, como diria o deputado Plácido...

PECADO DO PADRE

Discutia-se a concessão de um crédito para as comemorações do bicentenário do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, de Congonhas do Campo, em Minas Gerais. O Teixeira Queirós fêz uma confusão danada em tôrno do caso, julgando que se tratava de um auxílio direto do Estado à Igreja, como se houvesse nisso uma indevida intromissão no domínio de liberdade religiosa e não e desejo de preservação de um monumento nacional. Tudo parecia esclarecido quando o padre Trindade veio dar êste aparte:

— A própria Rússia, tão bem conhecida por nós, sob o aspecto religioso, manda guardar, com todo o respeito, suas igrejas, de dois e três séculos. Quem foi ao Kremlin encontrará os mesmos crucificados de marfim, as mesmas imagens e igrejas restauradas, porque tudo é arte.

A declaração do padre Trindade causou espanto. Provava apenas que êle nunca tinha ido a Moscou, nem lido nada que diz respeito ao combate às crenças e seus símbolos por parte dos comunistas. Os bolchevistas não guardam nada disso como culto à arte, mas como armas de combate contra as religiões. O padre cometeu um grande pecado e precisa consultar o padre Ponciano... para uma confissão urgente, batendo as mãos no peito:

— Mea culpa! Mea máxima culpa!

CÂMARA MUNICIPAL

Milhões de cruzeiros com as sessões extraordinárias — Aprovado o sr. José Fontes Romero para ministro do Tribunal de Contas — Hospital Salgado Filho — Comissão de loteamento — Aposentadoria aos 25 anos — Política e arbitrariedade — Visita dos membros do 5.º Festival de Cinema — Promoção no curso primário

Uma semana de sessões extraordinárias tivemos, sem que o Orçamento para 1958 fôsse apresentado para entrar em segunda discussão. Releve-se notar que o prazo se extinguiu no fim do mês, para o Legislativo enviar ao Executivo as leis de meio. Ontem, para regalo dos edis e alguns servidores da Secretaria da "Gaiola de Ouro", três sessões se realizaram, determinando uma despesa de milhões de cruzeiros. E' que além das duas já votadas, tivemos a secreta, onde foi aprovado o nome do sr. José Fontes Romero para ministro do Tribunal de Contas, devendo êle deixar a Secretaria de Agricultura nos próximos dias, entrando outro prócer do PTB em sua vaga.

HOSPITAL SALGADO FILHO — Debateu-se a vereadora Velinda da Fonseca contra as insinuações para a não construção no Meier do Hospital Salgado Filho, que virá substituir o Dispensário ali existente. Trata-se de uma antiga campanha do extinto vereador Maurício Crispim da Fonseca, bem como velha aspiração do povo suburbano. Referiu-se a oradora existir uma verba de 42 milhões para a construção, mas o secretário de Saúde tem torpedeado a medida, sob alegação de não existir verbas. Mas o de que efetivamente se trata, é do interêsse do PTB e outros partidos em afastarem o sr. Darci Monteiro, cuja administração ponderada não se submete às injunções políticas.

COMISSÃO DE LOTEAMENTOS — Arguindo que se passam sérias irregularidades de nada valendo os exames dos títulos de propriedade, alvitrou o sr. Cipriano Lima a criação de uma comissão para estudar os vários loteamentos do Distrito Federal, adiantando que irá apresentar projeto para tal fim.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS — Vários oradores aplaudiram a assinatura governamental, sancionando a lei federal que concede aposentadoria, aos 25 anos, aos servidores do DFSP, salientando que tal medida não deverá tardar a atingir também aos funcionários municipais da Vigilância, pois suas funções são idênticas dos seus colegas federais.

POLITICA E ARBITRARIEDADES — Mais uma vez o sr. Geraldo Moreira denunciou violências e arbitrariedades nos núcleos proletários da Prefeitura, afirmando que sòmente os que se comprometem a votar no sr. Sami Jorge é que conseguem casas. O líder petebista conhece muito bem o assunto, pois foi à custa de política nos referidos núcleos que conseguiu sua eleição. Tem feito tudo para colocar na função um seu amigo, mas vendo perdidos os esforços, tem receio que o atual diretor, já candidato, venha a lhe tomar o eleitorado.

BANCOS NOS ABRIGOS — Requereu o sr. Isaac Izecksohn que o Prefeito mande colocar bancos duplos, em todos abrigos para ônibus e bondes, a começar nos pontos finais e terminais, uma maneira de se combater a incidência de flebites e varizes, que ùltimamente vem se acentuando de maneira alarmante, motivada pelo longo tempo que se fica em pé nas filas.

PROMOÇÃO NO CURSO PRIMÁRIO — Do sr. Frederico Trota foi o requerimento, solicitando ao Prefeito que, no curso Primário, a promoção de séries se faça automàticamente apurada a freqüência, permitindo-se a repetência no caso de doença comprovada.

HOMENAGEM PÓSTOMA — Solicitou o sr. Domingos D'Angelo que seja dado o nome do guarda-vida Cosme Leite de Matos, a uma das dependências do Serviço de Salvamento. Morreu êle ao tentar salvar uma vida humana, apesar den ão se encontrar em condições de saúde para tal.

EVITAR SURPRESAS — Formulou a vereadora Lígia Lessa Bastos requerimento, no sentido de que sejam destacados guardas, durante a noite, para vigilância das Coletorias, onde se encontram milhares de valores representados em sêlos, bem como seja aumentado o número de veículos que transportam os funcionários com grandes importâncias, tendo em vista o número de assaltos ùltimamente verificados.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3551

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

SERÁ CONCEDIDO O AUMENTO

Anunciam os deputados Adolfo Oliveira e Bezerra de Meneses — Comunicações

Os deputados Bezerra de Meneses e Adolfo Oliveira, comentaram, ontem, as declarações do governador Miguel Couto Filho, relativamente ao aumento do funcionalismo, formuladas no discurso que proferiu no banquete comemorativo do 44.º aniversário do Canto do Rio. Tais declarações foram no sentido de que o aumento será concedido dentro de breve tempo. Acrescentou o chefe do govêrno que, aguardava, apenas, a necessária receita, pois não pretendia majorar vencimentos e salários sem dispor do numerário indispensável. Agora, no entanto, já estando êste problema resolvido, não haveria dúvida de que a mensagem seria enviada à Assembléia, e a melhoria seria concedida a partir de janeiro próximo.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados:

— O sr. Sá Rêgo, para referir-se ao início dos trabalhos de construção da Refinaria de Caxias, declarando que mais uma vez o município que representa na Assembléia ia colaborar com o Estado, aumentando-lhe a renda. A propósito, solicitou do govêrno novos auxílios, além do que vem dando para a realização do plano de abastecimento dágua, e apelou para o povo caxiense no sentido de não dar um único voto ao sr. Amaral, caso venha a ser candidato ao Ingá, "pois o ex-governador nada fêz por Caxias e pode ser considerado o seu maior inimigo".

— O sr. Jaime Justo, para lamentar o incêndio que destruiu a Fábrica de Papel Petrópolis, ocorrido domingo, com a destruição de tôda a indústria.

— O sr. Vasconcelos Tôrres, para comunicar que, em virtude de os diretores da Companhia Luz e Fôrça do Norte Fluminense, não terem cumprido até agora as obrigações assumidas com o govêrno, haverá, dentro em breve, uma nova greve dos consumidores nos municípios de Pádua e Miracema.

— O sr. José Bernardo, para acusar o sr. Câmara Pinto, presidente do SESI e candidato a deputado estadual, de ter impedido que eleitores que a êle não estão ligados, se alistassem, domingo, num Pôsto Eleitoral localizado nas Neves, em São Gonçalo.

— O sr. Roger Malhardes, que congratulou-se com o diretor do D.R. dos Correios e Telégrafos, pela passagem, ontem, do quinto aniversário da agência que funciona na Assembléia.

— O sr. Luís Guimarães, para comunicar haver recebido da Câmara Municipal de Barra Mansa, aplausos pelo seu projeto, vetado pelo govêrno, regulamentando o pagamento das cotas aos municípios.

— E o sr. Osvaldo Gomes, para congratular-se com a Mesa pelas providências tomadas no sentido de que a comissão de deputados que irá a São Paulo debater o problema da construção da Usina de Caraguatuba, possa contar com todos os ementos indispensáveis. O sr. Adolfo Oliveira, solicitou que a presidência incorporasse à comissão o engenheiro Léo Ferraz Alves, conhecedor do assunto, enquanto que o sr. Vasconcelos Tôrres pleiteou o adiamento dos debates por mais alguns dias.

Na ordem do dia, houve número, tendo sido aprovados vários projetos, todos, porém, em primeira discussão.

MEIAS Espuma
Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros
CASA ZILDA
Rua Santana 223

TERNOS
DESDE CR$ 300,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13, LARGO DA LAPA

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARAO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

Colchões de molas
pelo preço de Fábrica a prazo, sem fiador
Sumieur, poltronas, sofá, etc. com garantia de 10 anos.
Rua Uruguaiana, 33 - 1.º
— Tel.: 23-0737 —

POLÍTICA NACIONAL

"O govêrno dá menos do que a oposição deseja"

Declarações do sr. Vieira de Melo à reportagem — A nova mesa da Câmara — O prato de lentilhas de Amaral para Getúlio Moura

As negociações sôbre a regulamentação do Rádio não foram reiniciadas, porque o sr Herbert Levi, líder da Minoria, não voltou de S. Paulo.

O sr. Vieira de Melo disse à reportagem, que não redigiu o substitutivo, pois o govêrno quer dar muito menos do que a Oposição deseja.

O carro pega na responsabilidade. A Oposição deseja que pelos excessos de linguagem seja punida a pessoa que ocupa o microfone e não as emissoras. A responsabilidade cabendo às estações de rádio, elas negam sistemàticamente o microfone à Oposição, receosas de incorrer nas iras do govêrno, por motivo independente de sua vontade.

Começaram para valer as demarches para a escolha da nova mesa da Câmara. São candidatos os srs. Romiere Mazzili, Gustavo Capanema, (candidato de Minas) e Getúlio de Moura, indicação do sr. Amaral Peixoto. Com êsse prato de lentilha pensa o presidente do P.S.D. cicatrizar as feridas que o coronel Feio abriu no amor próprio de prestigiosos correligionários.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A prorrogação da Lei do Inquilinato segue hoje para o Senado

Lacerda demonstra a participação de Jango nos negócios de exportação de pinho com o govêrno peronista — Vieira defende o presidente do PTB

No início da Ordem do Dia foi aprovado requerimento do sr. Aloísio Alves (UDN-RG. do Norte), pedindo a inserção, em Ata, de um voto de pesar pelo falecimento do suplente de deputado federal udenista potiguar, sr. Antônio Martins Fernandes, tendo feito o seu necrológio, no encaminhamento da votação, o autor do requerimento e os srs. Djalma Marinho (UDN), Dix Huit Rosado (PSP)" e Carlos Lacerda UDN), associando-se à homenagem póstuma, em aparte, os srs. Chagas Rodrigues (PTB) e Mário Gomes (PSD), bem como, na presidência o sr. Ulisses Guimarães.

Em seguida o Plenário aprovou a redação final do projeto do deputado Anísio Rocha, prorrogando por mais um ano a vigência da Lei do Inquilinato, que será, assim, remetida ao Senado.

"O INQUERITO DO PINHO"

Voltou à discussão o projeto de resolução que determina o arquivamento do inquérito do pinho, ocupando a tribuna o sr. Carlos Lacerda, para examinar, mais uma vez, o trabalho da Comissão que, no seu parecer, abandonara os melhores depoimentos, com o intuito de demonstrar — negando a evidência — que nenhum legislador brasileiro participara daquele negócio, o que implicaria em inocentar o senhor João Goulart.

A certo trecho, o sr. Batista Ramos, líder do PTB, aparteou-o para declarar que o raciocínio do orador, sempre mudando de órbita, lembrava o "sputnik".

— E V. Exa. quer colocar alguns cachorrinhos no seu "sputnik"? — indagou-lhe o senhor Carlos Lacerda, sob uma gargalhada do plenário.

Houve, também, uma interferência do sr. Vieira de Melo, líder da Maioria, quando o orador, lembrando todos os incidentes daquele inquérito, advertiu que, até hoje, não se aprovara o projeto abrindo o crédito de quinze milhões de cruzeiros para um novo Código Secreto do Itamarati O líder da Maioria explicou que a proposição continuava em tramitação, para ser oportunamente aprovada, enquanto o presidente da Comissão de Relações Exteriores, sr. Hugo Napoleão, afirmava que o projeto já recebera parecer daquele órgão técnico.

— Devemos fazer um inquérito — comentou o orador — para descobrir o paradeiro dêsse projeto. De qualquer modo, o Itamarati, há mais de seis meses, vem utilizando o Código anterior, para as suas mensagens, parecendo não haver aquêles problemas de segurança, dantes alegados, para a sua substituição. Donde se conclui que o novo e dispendioso Código é perfeitamente dispensável.

Relembra o orador a "carta Brandi", a presença de trabalhistas na "Agência Latina" — subvencionada pelo peronista — e afirma que o negócio do pinho foi um dos menores feitos pelos amigos de Perón, no Brasil, enquanto governava o ditador argentino lembrando que o senhor Manuel Vargas já fizera sociedade de casas pré-fabricadas com Maura Ronchetti.

Comentando, ainda, o processo relativo ao telegrama secreto, em que o acusaram de traidor da pátria, por violar segrêdo da sua segurança, declarou o sr. Carlos Lacerda:

— Agora pense a Câmara e veja e julgue que foi em nome desta farsa que o ministro do Exterior convocou deputados em seu gabinete e mandou reescrever o texto dêste telegrama, para passá-lo, assim reescrito, para o Código, e depois traduzi-lo como prova da revelação do Código Secreto. Para dar cobertura ao sr. João Goulart, enviou-se para esta Câmara uma mensagem que é um monumento de ignomínia e hipocrisia, pedindo quinze milhões de cruzeiros para o novo Código e deixando, por aí, o projeto preambular sem destino.

Como argumento novo, o sr. Carlos Lacerda lembra que, há tempos, o sr. Rafael Correia de Oliveira entregou uma carta ao general Nelson de Melo, quando chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, onde se garantia que, se o govêrno brasileiro declarasse que o inquérito peronista não significava interferência nos negócios do Brasil, o govêrno argentino franquearia acesso aos documentos do inquérito feito, a respeito, naquele país, a qualquer pessoa devidamente credenciada. A carta, no entanto, nem ao menos fôra contestada.

Concluindo, declarou o orador, que a Câmara não pode arquivar o inquérito sem ter cumpri-

(Conclusão da 3.ª pág)

SENADO

CRÍTICAS AO GOVERNADOR DE S. PAULO

Com número regimental o senhor Freitas Cavalcanti, deu início à sessão.

O sr. Mourão Vieira discursou contra um êrro de cálculo contido no anexo do Plano de Valorização da Amazônia diminuindo sensivelmente o "quantum" de 3 1/2%, na arrecadação geral da União, determinada pela Constituição para ser computado anualmente em benefício daquele Estado.

O sr. Alvaro Adolfo justificou verbalmente as homenagens, solicitadas, com inserção em Ata de um voto de pesar endereçado à família de Acrisio de Miranda Correia, falecido em Belém do Pará.

Os representantes de tôdas as bancadas solidarizaram-se com o orador.

Foi aprovado o requerimento, com homenagens prestadas à memória de Antônio Martins Fernandes de Carvalho, que exerceu o mandato de deputado federal, como suplente, na bancada da UDN do Rio Grande do Norte.

O sr. Gilberto Marinho, apoiado por vários senadores, requereu fôsse reservada a parte destinada ao expediente da sessão ordinária do dia 28, à comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, instituído pela lei 781, de 17 de agôsto de 1948.

O sr. Lino de Matos falou do seu entusiasmo e interêsse pela instalação da alta siderurgia, no seu Estado.

A seguir fêz críticas, referindo-se ao assunto e aos entendimentos entre o governador de São Paulo no que se refere à COSIPA.

Diz o representante bandeirante que para atender às despesas deseja o sr. Jânio Quadros a elevação de capital, e precisa, portanto, de autorização da Assembléia Legislativa do Estado para aumentar o montante das ações. S. Exa. criticou, nessa oportunidade, a ação do governador paulista e terminou levantando uma questão de ordem.

O sr. Freitas Cavalcanti sugeriu que o orador formulasse uma indicação, o que o sr. Lino de Matos, vai fazer.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, não pôde prosseguir a discussão sôbre o Código de Radiodifusão, por falta de "quorum".

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

OBRIGADO, MARLENE!

O rádio brasileiro, é uma autêntica maquete do Brasil. Possui, em seus quadros, os mesmos defeitos, as mesmas virtudes, os mesmos problemas. Se, no Brasil-Estado, no cenário político-administrativo, um grande elenco de canastrões, oriundos das novembradas, dá cartas e joga de mão, no setor radiofônico, um reduzido "cast" de vedetas de ambos os sexos, acrescido de um "intermediário", fêz-se proprietário das preferências populares, graças ao endeusamento permanente de uns poucos, em detrimento da ascenção artística de muitos. Tal fato, deve-se à proliferação das publicações especializadas; à formação dos uiulantes fãs-clubes — verdadeiros partidos — financiados por determinados artistas e estimulados por alguns jornais e revistas que comercializam escândalos, industrializam frajolices e divulgam, intensamente, as friagens sonoras e eletrônicas, de algumas mediocridades. Tanto nos quadros político-administrativos, como nos setores artísticos.

No rádio, como no Brasil, há cartazes e valores. Valores que não têm cartaz. Cartazes que não têm valor. Mas que são divulgados, pois contam com as boas graças de alguns arautos teleguiados. Alugados a tostões.

Há, porém, felizmente, alguns cartazes de grande valor. Sucesso garantido de bilheteria. Com patrocinadores permanentes. Que dão lucro certo às emissoras. Aí estão, Leni Eversong, Angela Maria e essa encantadora Marlene, no dizer de José Messias — valor que não tem cartaz — a "artista mais artista, das artistas do Brasil", da qual nos ocuparemos, hoje, nesta coluna, habitualmente, dedicada a cívicos esculachos.

Marlene contratada por Edith Piaf, vai cantar em Paris. Seguirá a esteira da nossa saudosíssima Carmen Miranda. Será, sem sombra de dúvida, uma verdadeira embaixadora — não embaixatriz — da música popular brasileira, uma das poucas coisas que poderão fazer com que o estrangeiro saiba que a capital do Brasil não é Buenos Aires. Viajará a nossa Marlene, sem passaporte diplomático, às suas expensas, e pagando o dólar muito mais caro do que o "peon" Juan Goulart, representante das novembradas nos congressos de "trabalhadores" no Velho Mundo, que sacou, para suas andanças, cêrca de US$ 30.000 ao câmbio oficial.

Aliás, devemos acrescentar, se o dr. Vivaldino Kubichek que quisesse fazer uma necessária divulgação e uma eficiente propaganda do Brasil em outras terras, deveria, imediatamente, promover a organização de um selecionado de artistas para excursionar aos estrangeiro. Financiados mesmo pelo Impôsto Sindical que, no caso, teria uma aplicação útil. Já que as embaixadas esportivas, as delegações políticas e os Escritórios Comerciais não cumprem as suas finalidades, pois servem, apenas, para excursões turísticas, rendosos cabides e grandes mamatas, que seja colocada a música brasileira, através de seus valores, a serviço da propaganda a expansão comercial do Brasil no exterior. Eles precisam saber que o Brasil não é habitado apenas, por Alkmins, Juscelinos, Amarais, Beneditos, Jangos, Luteros ou Barretos Pintos.

Ao invés de futebol, o samba. Em lugar de Jango, Ari Barroso ou orival Caimi. Substituindo Barreto Pinto, a nossa Marlene. A par da propaganda que fariam do nosso café, que, dia a dia, perde os mercados internacionais; do algodão, do cacáu, do fumo, do óleo de mamona, do babaçu e da nossa gostosa "birita" — até hoje, ignorada pelos estrangeiros — que poderiam carrear para o nosso baú, umas poucas divisas, evitando que continuássemos na humilhante situação de pedintes mendigos dos filhos de Tio Sam, promoveríamos, "in loco", também, a desintoxicação da música brasileira, contaminada pelo calipso, deturpada pelo bolero e infectada pelo "rock'n roll". Mostraríamos aos "gringos" de todos os quadrantes da terra, o que é, de fato, o Brasil.

Se, até mesmo, o futebol que, apesar de tudo, fêz alguma propaganda do nosso país, atraindo, para nós as atenções de mundo, começa a fracassar, resta-nos, agora, o consôlo de termos como excelentes divulgadores do que é nosso, o faquir Silki, o cientista César Lattes e a música brasileira, que será levada à Europa, emoldurada pela graça e pelo talento de Marlene.

Boa viagem, Marlene e... obrigado, pelo Brasil!

Pré-estréia no Metro-Copacabana

CLASSE MÉDICA E ALTA SOCIEDADE PATROCINAM EXIBIÇÃO DE "ESTA NOITE OU NUNCA"

Quarta-feira, 27 do corrente, em Cinemascope, com Jean Simmons, Paul Douglas e Anthony Franciosa defendendo os primeiros papéis. O acontecimento se realizará em benefício da Vigésima Enfermaria e do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia. Metro-Copacabana, haverá uma "avant-premier" do filme MGM "Esta Noite ou Nunca" (This Coud be the Night), produção Os bilhetes para essa "great night", ao preço de duzentos cruzeiros a poltrona, já se encontram à venda, podendo ser encontrados também nos três cines Metro, embora a "avant-premiere" tenha sido programada para o Metro-Copacabana. O professor Clementino Fraga Filho e várias outras figuras representativas da classe médica e dos melhores círculos sociais trabalham ativamente, neste instante, para o completo sucesso dessa "avant-premiere" de tão meritória finalidade.

CINEMA
Clovis de Castro

"A ARMA DE UM BRAVO"

"Matar ou morrer" continua servindo de exemplo ao "western", gênero de filme que Hollywood realmente sabe dominar como nenhum outro centro produtor cinematográfico no mundo.

Mas convenhamos que a coisa está cansando e precisa de imediata renovação, já que vimos aturando, sem cessar, verdadeira enxurrada do clássico filme de mocinho, com uma ou outra passagem ("Os brutos também amam", por exemplo) que dignifica o gênero.

O que temos nesse "A arma de um bravo" é resultado de imitação de inúmeros "westerns", sem o menor vislumbre de inteligência, levado a efeito através rótulo luxuoso (Cinemascope, colorido, etc.), mas que no fundo não passa mesmo de um teste para ver como fica Stewart Granger vestido a caráter, no velho Oeste, bancando homem mau, vítima das circunstâncias (aliás não explicadas na narrativa) e enfrentando problemas domésticos-sentimentais da mais pura sensaboria. Em meio a isto, uma intriguinha para fazer valer o título do herói, com sua invencibilidade no manejo do revólver, a despertar a ira dos "gunfighters" que com êle desejam medir fôrça, a título de uma simples careta...

Tudo isto é narrado mediocremente pelo diretor Roy Rowland, cuja fama estacionou mesmo em "No roseiral da vida", um belo exemplar de filme sentimental, com Margaret O'Brien (ainda garotinha) e Edward G. Robinson. Assistimos "A arma de um bravo" completamente indiferentes, e cremos que o público, mesmo o mais viciado em filmes dêsse gênero, dificilmente encontrará motivos de interêsse no que lhe é dado a ver, sem nenhum aprêço pelo mínimo de sua inteligência.

Stewart Granger parece mesmo estar fazendo teste para "cow-boy", o que só vem a agradar às suas renitentes fãs. Aliás, ninguém se destaca mais entre os intérpretes do que o veterano e sempre eficiente Chill Wills, na figura de um pastor protestante. Rhonda Fleming apenas enfeita o ambiente, povoado de caras feias, e o estreante Steve Rowland (que foi "boy" nos estúdios da Metro) deve agradecer muito ao pai (diretor do filme) sua estréia na tela... Tècnicamente, a limpeza de sempre dos filmes americanos, com uma boa fotografia do novato Harold J. Mazzoratti. Mais isto fica para os críticos..., — C. de C.

REUNIÃO DE DUAS GRANDES ATRIZES

Ingrid Bergman e Giulietta Massina, duas das maiores "estrêlas" do cinema mundial, estão reunidas em "Europa 51", e aparecem acima numa cena do filme, que foi premiado no Festival de Veneza, e onde as duas tem magníficas interpretações, sob a direção de Roberto Rossellini. Apresentação da Art Films para segunda-feira nos cines Art Palácio, Pathé São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Meyer e a partir de quinta-feira no São Jorge (Olinda)

Filme divertido e cativante

Tem data certa, (28 do corrente) no circuito formado pelos três cines Metro com o Pax, o Presidente e o Palácio-Higienópolis, a estréia de "Esta Noite ou Nunca" (This Could be the Night), o Cinemascope que reune Jean Simmons, Paul Douglas e Anthony Franciosa, e que apresenta ainda atrações como Ray Anthony e sua orquestra, Julie Wilson e Neile Adams. "Esta Noite ou Nunca" é um filme divertido e cativante de ponta a ponta.

Derci Gonçalves como Baronesa Transviada...

Derci Gonçalves, a nossa maior caricata do teatro e uma das atrizes que melhor se adaptou ao cinema, vem aí como uma baronesa cheia de luxo, com Grande Otelo, Aída Campos, Francisco Dantas. Derci está com todo êsse elenco em "A Baronesa Transviada", uma produção de Vatson Macedo que também dirigiu o filme. A Unida Filmes apresentará "A Baronesa Transviada", já no dia 25, em grande circuito.

Renata Fronzi chefia grande elenco

Renata Fronzi, a popular "vedette" do teatro e do cinema nacional, vai aparecer nou-tro popular filme cômico: "De pernas pro ar". Chefia ela um elenco que conta ainda com os nomes de Ankito, Grande Otelo, Darci Coria, Renato Restier, Costinha, Roberto Duval, Wilson Grei e outros. O argumento e direção, de Vitor Lima e a produção de Herbert Richers e Osvaldo Massaini.

A Sino Filmes apresentará "De pernas pro ar", no dia 2 de dezembro em grande circuito.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ARMA DE UM BRAVO, Cinemascope, Stewart Granger e Rhonda Fleming. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana — Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas.Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CHOQUE DE ÓDIOS, (reprise), Cinemascope, Joel Mac Crea e Vera Miles. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Santo Afonso).

DIOGUINHO, brasileiro, Hélio Souto e Norma Monteiro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e Alfa).

DRANGO, Jeff Chandler e Joanne Dru. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Pirajá, Sta. Alice, Leopoldina, Tijuca, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá e Monte Castelo)

MARCELINO, PAO E VINHO (4.ª semana) Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

ODISSEIA DO OESTE, Cinemascope, Fess Parker e Kathleen Crowley. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Roial e São Pedro).

OS CARRASCOS DO MAR, Cinemascope, Victor Mature e Karen Steele. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Miramar, Central (Niterói) e Coliseu).

RIO, ZONA NORTE, brasileiro, Grande Otelo e Jece Valadão. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Azteca, Leblon, Caruso, Alvorada, Ipanema, América, Nacional, Ideal, Rio Branco, Avenida, Guanabara, Madureira, Abolição, Vaz Lôbo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Regência, Guaraci, Rosário, Santa Cecília, Penha, Santa Helena, Paraíso e Oriente).

SO' NOS DOIS, Walter Chiari e Hélène Remy. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Alasca e Botafogo).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER (2.ª semana). Cinemascope, Cary Grant e Deborah Kerr. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi e Madri).

FILMES E COTAÇOES
Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Tarde demais para esquecer" (razoável). "A Arma de um Bravo" (fraco) e "Choque de Ódios" (fraco). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho" e "Rio, Zona Norte".

MORREU SIMÃO DE LABOREIRO

LISBOA, 8 (FP) — Faleceu à noite, no Hospital do Ultramar, em Lisboa, vítima de câncer, o antigo jornalista e escritor Simão de Laboreiro. O extinto, que tinha 78 anos, dirigiu o jornal "Tempo", que defendeu a política do presidente Sidônio Pais, e exercer durante longos anos o jornalismo no Brasil, de onde regressara há tempos.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Amídalas sem operação (COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115-Sob
Diàriamente, das 8 às 17 horas — Não atende aos sábados
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde Cr$ 500,00

Hotel Municipal
CONFÔRTO — HIGIENE — ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

TEATRO
HENRIQUE CAMPOS

DE LOANDA (Angola) recebemos um gentil cartão-postal que nos enviou o cômico Almeidinha, integrante da Companhia Brasileira de Revistas, que vem de atuar em Moçambique. Almeidinha diz que o elenco tem trabalhado sempre com grande êxito em tôdas as praças por ende passa.

DE MADRI o ator-diretor Angelo Labanca nos remeteu um postal. Labanca está dando um grande giro pela Europa.

JULGAMENTO DE "PERDOA-ME POR ME TRAIRES" — Depois de dez dias no Municipal, com lotações esgotadas, a peça de Nélson Rodrigues, "Perdoa-me por me traires", deveria passar quinze dias no palco do Maria Della Costa, em São Paulo. Mas, depois de veementes debates, na capital bandeirante, a tragédia foi interditada, em têrmos definitivos. Volta "Perdoa-me por me traires" ao Rio, agora para o Carlos Gomes. Nélson Rodrigues deseja que sua peça seja julgada pelo público carioca. A partir do dia 2, cada espectador de "Perdoa-me por me traires" receberá uma cédula, com a seguinte pergunta: "Esta peça deve ser condenada?" Dias após dias, a platéia dirá, por escrito, um "sim" ou um "não", que representará um juízo final sôbre o espetáculo que tantas discussões vem suscitando.

FOI BRILHANTE o reaparecimento de Araci Côrtes no Teatro Carlos Gomes no espetáculo "E' de Furrundu", com a dupla Jararaca e Ratinho. A rainha do sucesso recebeu uma soberba ovação do público que lotava o teatro da Praça Tiradentes.

VAI PARA O TEATRO PARAMOUNT, em São Paulo, o espetáculo dé Válter Pinto "E' de Zuruuito!", no Rio, alcança êxito no Teatro Recreio, com um elenco encabeçado por Válter D'Avila, Nélia Paula, Pedro Dias, Rose Rondelli, Zeloni, Paulo Celestino, Valéria Amar, Sandra Sandré e Manon Godói.

DEIXOU ONTE, A CASA DE SAÚDE Buarque de Lima, onde foi esperar a "Cegonha", a senhora Lídia Paradiso Celestino, espôsa do ator Paulo Celestino, cômico da revista "E' de Xurupito!"

SÓ ATÉ DOMINGO ESTARÃO no Teatro Carlos Gomes, os artistas Jararaca, Ratinho e Araci Côrtes, que estão participando do "show" "E' de Furrundu".

ESTER TACITANO já está organizando o seu elenco de revistas para o Teatro São Jorge, na Rua do Catete. A Companhia deverá estrear logo após o Natal, tendo como administrador-secretário o autor Boiteux Sobrinho.

OSCARITO NA MAIS DIVERTIDA DAS COMÉDIAS — O público que está comparecendo ao Teatro Rival, ri muito com Oscarito & Família, que aparecem na mais divertida das comédias "Zero à Esquerda", de José Vanderlei e Mário Lago. O grande cômico tem nesse espetáculo sua maior criação e é seguido de perto pelo ator Afonso Stuart, que aparece no papel de Cristiano. Nas vesperais do teatro da Rua Alvaro Alvim, os estudantes, de tôdas as idades, gozam do abatimento de 50% nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Vale a pena assistir Oscarito no desempenho de Cícero, que garante ao público duas horas de constantes gargalhadas.

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA — Tels.: 43-8598 e 43-8331 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

Cabaret SOCIAL
Jorge Roberto

Faz seis anos hoje o inteligente Jorge Roberto, filho do maestro César Cruz, nosso companheiro de trabalho e de sua espôsa dona Cecília da Cruz, a maviosa e interessante Sandra Fabion que renunciou ao microfone por amor do lar. No clichê, Jorge está falando com a namorada pelo telefone. A namorada é sua mamãe.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

290,00
mensais
sem entrada!
sem juros!
(Nem mais um tostão!)
ENCERADEIRA REAL DE 3 ESCÔVAS

Silenciosa e de grande durabilidade. Garantia total contra qualquer defeito.
Não pague mais! Venha buscar agora a sua enceradeira REAL c/ facilidades excepcionais de pagamento!
IMPORTADORA e DISTRIBUIDORA
de Art. Elétricos e Domésticos Ltda.
Rua Visconde de Inhauma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)
1999

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — R. ESTACIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 588-A, Irajá, perto da Estação.

Bicicletas e acessórios em geral
JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 - FONE: 28-1720
End. Telg.: "JOBARIMPOR"
— RIO DE JANEIRO —

CHACARAS E GRANJAS APENAS CRS 150,00 POR MES
Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000 m2) servindo para granjas, chacaras e sitios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado com muitos moradores Escola, feiras, bom comercio etc — Ver para crer — Preço baratissimo 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mes, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV RIO BRANCO, 9 — Sala 352 — Tel. 43-7770 — SR. SANTIAGO

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

ENCONTROU O FILHO APÓS 42 ANOS — Dona Maria Paulina Sampaio escreveu a Júlio Lousada pedindo que localizasse seu filho, Virgílio Augusto Sampaio, de quem não tinha notícias a 42 anos. Através do programa "Pausa Para Meditação" Júlio Lousada irradiou o apêlo da anciã, que foi ouvido pelo filho pródigo. O encontro de ambos, deu-se no auditório da Rádio Tupi, justamente no dia do aniversário natalício de dona Maria Paulina. Na foto, o momento de alegria caracterizado pelo encontro de Virgílio com sua mãe, e seus dois filhos menores. Júlio Lousada é, por essas e outras campanhas beneméritas, o mais provável "Radialista do Ano", êle bem o merece.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Um dia impróprio para negócios e prazeres. Procure desincumbir-se apenas da rotina. Hs.: 8-14-17; ns.: 604-970.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUARIO — Bom dia, êste, visto que provàvelmente expulsou as idéias derrotistas que o estavam assediando e retornou ao conformismo doméstico. Se não o fizesse, acabaria comprometendo o seu futuro. Cuidado! Horas: 9-11-18; ns.: 631-005.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Um dia de influências astrais contraditórias. Reflita sôbre seus problemas intelectuais e normalize os estudos, para não tumultuar o pensamento. Hs.: 9-14-17; ns.: 526-713.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES — A aparência pode iludir. Não confie, portanto, em tudo que lhe digam, procurando interessá-lo num negócio arriscado. Não deixe de observar minuciosamente os fatos desta quadra e aprenda a distinguir as coisas boas das coisas quase más. Hs.: 10-13-19; ns.: 107-481.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Um dia útil, se não tiver o mau jeito de perturbá-lo. Seja tolerante com os de casa. Hs.: 12-16-18; ns.: 601-745.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Bom para qualquer atividade proveitosa, mesmo de ordem intelectual. Terá bons pressentimentos e inspirações capazes de guiá-lo no caminho acertado. Hs.: 10-13-18; ns.: 739-110.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Os assuntos domésticos poderão estar em foco, exigindo algumas transições de sua parte. Exclua atitudes prepotentes. Hs.: 9-14-19; ns.: 648-192.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Tudo que resolveu firmar, iniciar ou continuar com mais firmeza ontem, deve prosseguir hoje, naturalmente. Hs.: 7-14-17; ns.: 708-940.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Enverede por um caminho de esforços positivos, sem olhar para trás e entregar-se a temores infundados. Boa quadra para negócios que dependam de alguma proteção. Hs.: 9-15-20; ns.: 283-371.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Seja conservador em certos pontos e noutros progressista. Evite atitudes bruscas. Hs.: 7-13-18; ns.: 139-874.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIAO — Nada de importante. Nada de mau. Vença o sentimento de monotonia com sua imaginação fértil e sonhadora. Hs.: 9-14-16; ns.: 011-865.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITARIO — Poderá concluir algumas tarefas, sem, contudo, iniciar outras de maior responsabilidade. E seja prudente. Lembre-se de que a prudência vence o valor. Hs.: 8-12-20; ns.: 180-394.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório medico da Confederação Espírita Umbandista Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia Consultas diárias das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels.: 52-2701 e 52-6978

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 300,00 POR MÊS

Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MAQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
Philips, Princesa, Crosley, Vigore II, Croslux, Happy, Olimpia e Minerva — Motores por apenas Cr$ 1.200,00.
RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º AND — S/13, próximo a Av. Passos
EM CIMA DA CASA PINTO

O AMOR E O ESPORTE
como o esporte pode complicar um eletrizante caso de amor vivido
VOCÊ SABE DO QUE É CAPAZ UM TÍMIDO? — UM ANEL E UM CORAÇÃO
O AMOR QUE RETORNA - VESPERA DE CASAMENTO - JULA DE PALMA NO RIO
PAPAI O SEU MELHOR AMIGO - ESPELHO DE VENUS - MODAS - VITRINA DO DISCO
POESIA - CANÇÕES - COZINHA - EU TIVE ÊSTE SONHO - ASTROLOGIA - CINEMA - PASSATEMPOS, etc
GRANDE HOTEL a Mágica Revista do Amor
Cr$ 8,00 — Nas bancas.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL
PROF KALIBAN

NAZAMATO — Abolição — Meu filho. Tudo que é ilegal é perigoso. Há um ditado que diz: — "quem faz um cesto, faz um cento". O seu caso, quando mais não seja, mostrou-lhe quanto vale a experiência. Uma grande lição. Ninguém o condenaria por satisfação de uma necessidade, é claro. Entretanto, jamais seria perdoado por valer-se da condição duma enferma, para cometimento duma traição... Não é o primeiro caso que me chega nesse sentido. Confiança não se impõe, meu velho. Inspira-se. Logo, o problema só você e a sua consciência poderão solucioná-lo.

—oOo—

MARLI — Tijjuca — Segundo o seu signo — Aries — sua vocação para as artes é bem destacada, muito especialmente o "ballet". Suas côres favoráveis são: Vermelho, em todos os tons, branco e azul. Têrça-feira é o seu dia de sorte. De nada, minha filha. Mande sempre às suas ordens. Aqui permanecemos ao seu inteiro dispor.

—oOo—

MARIA PEROLA — Marechal Hermes — Se o ama de fato nem a idade nem o tempo a espera, podem ter influência no caso. Entretanto, você é impressionável. Inconstante e caprichosa. Não acredito em que o espere. Os caracteres de sua letra, demonstram a sua falta de capacidade para gestos heróicos, no que tanje à parte sentimental. Claro que você será boa espôsa, mas não dêsse môço. A sua impaciência não vai permitir-lhe esperar, por uma razão muito simples: falta de confiança no rapaz.

—oOo—

SEM SORTE NO AMOR — Deodoro — Se o seu candidato é nativo de Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) ou de Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) é possível e até aconselhado. Ao contrário disso, só por mera coincidência.

—oOo—

MUITO TRISTE — Deodoro — Quanto à primeira pergunta, não sendo impossível, é assaz difícil. Isto é coisa tão clara que não há necessidade de consulta astral. Ele tomou por base o velho provérbio: — "O bom filho à casa torna". Acêrca de sua segunda, precisa ser mais objetiva e mais clara, de vez que a mesma não forma sentido.

—oOo—

MARISCO — Galeão — Muita dispersividade. Razão pelo qual você se inclina para a apatia, deixando de lutar pelos seus direitos e pelas suas oportunidades. Boa saúde física. Acautele-se, todavia, contra perturbações psíquicas.

—oOo—

ALVES — Méier — Aconselho a levá-lo a um pediatra. O caso merece atenção. Se não dispuser de recursos, deve procurar um Pôsto de Puericultura da Prefeitura. As moléstias a que o garôto estaria sujeito, na conformidade do seu signo (Libra) seriam: — Rins, diabetes e vesícula. Nevralgias e congestões cerebrais. Entretanto, não se trata de nada disso. Com moléstia não se brinca. Máximé em crianças. Não se descuide, madame.

—oOo—

SUBURBANA — Ricardo de Albuquerque — Primeiro caso. Pseudônimo não substitue a assinatura. Segundo. Lendo as instruções verificará que sòmente por intermédio de a LUTA DEMOCRATICA são dadas as respostas. Terceiro. Necessito da data do nascimento da "pessoa". OK?

—oOo—

MARTINIANO — Centro — Nada disso, meu rapaz. Sua saúde não oferece perigo imediato. Suas atribuições constituem a causa de tal impressão. Se desejar ir ao médico poderá fazê-lo, não há mal nenhum nisso. O que posso garantir-lhe é que não há motivos sérios para o seu excesso de preocupação neste caso. Sexta-feira é o dia, Martiniano.

—oOo—

CARIBE' — Estácio — Tudo azul para o seu lado, velho. Está e vai continuar por muito tempo sob a proteção benéfica das fôrças astrológicas, que prometem compensações e ressarcimento de prejuízos. Aproveite a "maré" "seu" Caribe.

—oOo—

AMANTE DA NATUREZA — Osvaldo Cruz — Ele é teimoso mesmo. Entretanto, você poderá ajudá-lo. Se não gostasse de você, não teria resistido. O fato de ser calado nada significa. Questão de índole. Pode confiar no médico. E' possível a recuperação total. Você terá a "certeza certa", quando reexaminada fôr dada apta para voltar ao trabalho. Confie, minha filha. Aliás, sua natureza é mesmo inquieta e vacilante. Mas faça por vencer essa qualidade negativa e a "coisa" melhorará.

—oOo—

ESPERANÇA — Olaria — Faça-me o obséquio de repetir sua consulta, remetendo a data do nascimento do seu filho, a fim de que eu possa dizer algo a respeito. Combinado?

—oOo—

MAROQUINHAS — Valongo — Suas desconfianças não procedem. O môço é bem intencionado e tem para você os melhores pensamentos. Isso de ser bem humorado e brincar com as pequenas, é próprio de seu temperamento. Não veja malícia nas atitudes do rapaz. Ele a quer com veneração e amor. Não acredite nem dê ouvidos às conversas das "Candinhas", minha filha. Isto é inveja no "duro". Deixe a língua do povo falar.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL........DATA DO NASCIMENTO........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

"COMPLOT" REVOLUCIONÁRIO NA COLÔMBIA

Intentaria contra a vida de personalidades da política e da administração, para implantar o caos

BOGOTÁ, 18 (FP) — Boletim da Secretaria de Imprensa do Palácio anuncia a descoberta de um "complot" subversivo contra o govêrno, preparado por elementos de maus antecedentes desde julho passado. A campanha subversiva conseguiu a adesão de certo número de oficiais reformados. O complot compreendia atentados contra os membros da Junta Militar, personalidades importantes dos partidos a fim de provocar o caos.

O comunicado acrescenta que se intentaria a queda do govêrno, para restabelecer o regime anterior ou formar outro govêrno, composto de indivíduos que têm contas pendentes com a Justiça e são suficientemente conhecidos da opinião pública. A conspiração afetava, igualmente, o plebiscito nacional a realizar-se em 1.º de dezembro O movimento tratou de convencer Rojas Pinilla, ex-presidente da Colômbia, derrubado pela Junta Militar, a regressar ao país e reassumir o govêrno A maioria dêsses planos deveria efetuar-se na madrugada de domingo, mas o govêrno tomou as medidas necessárias para anular a ação dos perigosos elementos nêle implicados. O govêrno decidiu a captura e prisão de alguns suspeitos, numa primeira iniciativa levada a efeito nas últimas horas de sábado.

Finalmente, o comunicado afirma que o govêrno manterá informada a opinião pública sôbre o desenrolar das medidas tomadas e promete o respeito à vida e aos direitos dos presos.

MATAVA MULHERES PARA COMER A CARNE

A última vítima estava recortada e limpa e pendia de um gancho de açougue

PLAINFIELD (Winsconsin), 18 (FP) O corpo decapitado de uma mulher, bem como os despojos de nove outras mulheres foram descobertos, domingo, numa fazenda habitada por um solteirão, Ed Gein, de cinqüenta anos.

A polícia fêz a macabra descoberta em virtude do desaparecimento da dona de uma loja, Bernice Worden, de 58 anos.

Voltando da caça, sábado, o filho da sra. Worden viu que sua mãe não estava na loja e que, no entanto, a porta ficara aberta. Procurando, pela casa, êle descobriu sôbre o assoalho, uma poça de sangue. A polícia, chamada, apurou que o fazendeiro solteirão fôra uma das últimas pessoas a penetrar na loja.

Os policiais se encaminharam para a fazenda de Ed Gein, mas não o encontraram. Inspecionando o local, descobriram, numa granja, o corpo decapitado da sra. Wordem, pendurado num gancho de açougue. O inquérito revelou que o corpo fôra sangrado, recortado e limpo segundo os métodos empregados nos matadouros. Os crâneos e os restos de cinco outras mulheres foram igualmente encontrados no local, bem como roupas de criança. A polícia emitiu a hipótese de se tratar de um caso de canibalismo.

O fazendeiro, interrogado, negou ter assassinado a sra. Worden e afirmou que sua fazenda nunca fôra utilizada como "açougue". Os antecedentes de Ed Gein são bons.

CANIBAL

PLAINFIELD, Wisconsin, Estados Unidos, 18 (FP) — A Polícia local se encaminha para a crença de que Ed Gein, fazendeiro celibatário suspeito de canibalismo, seja um louco.

Depois de 30 horas de interrogatório, Ed Gein, que tem 50 anos de idade e era geralmente, se não estimado, tolerado na localidade, admitiu, finalmente, que "talvez tivesse matado as vítimas apontadas" e acrescentou que "sabia alguma coisa a respeito da coleção macabra descoberta".

O procurador do Distrito, Earl Killen, declarou que o fazendeiro tinha igualmente admitido ter matado a senhora Worden e de a ter esquartejado, na sua granja, sábado último. O procurador lhe perguntara se êle "matava suas vítimas na intenção de comer-lhes a carne", ao qual o acusado respondeu "que não se lembrava..."

Ed Gein foi interrogado pelo diretor dos Laboratórios Criminais do Estado, durante a noite inteira. No comêço procurou negar tudo, isto é, o assassínio da senhora Bernice Worden, cujo corpo fôra encontrado pendente de um gancho de açougue na sua granja, assim como a acusação de ter esquartejado a referida senhora e a soutras, cujos restos foram também descobertos. Desde o comêço, porém, o procurador do Distrito, assim como o "sherife", manifestavam a opinião de que Ed Gein era mesmo o culpado. Especialmente depois da admissão de E. Gein de que "sabia alguma coisa a respeito" e de seu oferecimento de mostrar ao "sherife" "qualquer coisa" lá na granja. Foi, então, Ed Conduzido, de mãos algemadas ao local. As cinco cabeças de mulheres estavam cuidadosamente embrulhadas em sacos de matéria plástica. Os restos das quatro mulheres mulheres achadas ontem e as cinco cabeças em questão tinham sido, porém, enterradas na neve, a mais de 20 centímetros de propundidfade.

Segundo os boatos que correm nas fazendas da simediações, todos os móveis do quarto de dormir de Gein são cobertos de peles uhmanas. Assim, a Polícia prossegue em diligências, vasculhando tudo na graja e arredores. Foram encontradas também roupas de crianças numa das peças da casa, e algumas cassadas no quarto e na cozinha do solteirão, supostamente demente.

O original é de Ed. Gein, que era dotado de um gênio calmo e bonachão, não inspirava desconfiança a ninguém ,tanto que muitos fazendeiros vizinhos, às vêzes, o encarregavam de tomar conta de seus filhos ,nos quais distraía com histórias e outras coisas inocentes.

DESAPARECIDOS

Elias

Dizendo que ia ao Hospital Sousa Aguiar, desapareceu na manhã de ontem, de sua residência, na Avenida Marechal Floriano, 176, quarto 20, o português Elias Ferreira de Matos (39 anos, solteiro, garção). Sua companheira, Iracema de Almeida Matos, estêve nesta redação para solicitar às pessoas que por ventura o tenham visto que se comuniquem com aquêle endereço. O desaparecido trajava terno de tropical beje, gravata "bordeaux" e sapatos pretos.

Carlos Victor

— De sua residência, no Mòrro do Cantagalo, Saint Romain, 312, barraco 8, fugiu o menor Carlos Vitor, 11 anos. Sua mãe pede a quem souber notícias dêle avisar para esta redação: 23-4127. Chamar Jailza.

* * *

Encontra-se desaparecido desde domingo pela manhã, de sua residência, o menor José Roberto, de 7 anos de idade, filho de Rute Santos de Morais, moradora no fim da Rua Euclides da Rocha, n.º 600, barraco 92.

José Roberto quando deixou o lar, trajava blusa verde e calção azul.

Pede sua mãe a quem souber do seu paradeiro, comunicar àquele endereço, por favor.

PERSEGUIA CRIANÇAS

Amadeu da Silva

O estivador Amadeu da Silva, de 44 anos, solteiro, morador na Rua da Bica, n.º 21, na Gamboa, é um indivíduo doente, dando expansão a sua tara no assédio à crianças, com o fito de brutalizá-las. Há algum tempo, na Ladeira do Barroso, teve de enfrentar o pai de uma menor, a quem vinha perseguindo. Agora o anormal, ao repetir o lance, naquele mesmo local, foi prêso.

Antônio Tiago dos Santos, também estivador, de 45 anos, residente na dita Ladeira do Barroso, dedicava-se a afazeres domésticos, domingo último, quando seus dois filhos menores, de 8 e de 11 anos, assustados e gritando, entraram correndo, para lhe dizer que um homem os havia perseguido, com uma faca na mão. Antônio foi até à porta, mas não viu ninguém e os garotos voltaram a brincar. Passados alguns minutos, eis que os meninos novamente gritam e vêm procurar o pai, contando que o homem voltara. Antônio saiu ràpidamente e conseguiu ver um sujeito ladeira abaixo correndo, perseguido por alguns populares. No fim da ladeira dois soldados da Polícia Militar lhe embargaram os passos. O anormal ainda tentou resistir atirando uma pedra nos policiais, mas êstes desvencilharam-se e com o auxílio dos populares prenderam o homem, conduzindo-o ao 11.º Distrito, onde foi o tarado autuado e metido no xadrez.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

Com fratura do crânio e da perna esquerda, foi ontem internado no Hospital Sousa Aguiar, o comerciário Manuel Leal Valim, casado, de 41 anos, residente no Morro Agudo, n.º 250, casa IV.

Valim foi atropelado na Rua Teófilo Otoni, pelo lotação de placa DF-5-70-43, dirigido pelo motorista Sebastião Afonso Gomes, que conduziu a sua vítima àquele hospital, sendo depois prêso e autuado no 7.º Distrito Policial, pelo comissário Brandão, ali de serviço.

Brasita Transportes e Comércio Ltda.

ORIO MASSARI e ROBERTO MASSARI, levam ao conhecimento dos fregueses e amigos de Brasita Transportes e Comércio Ltda., à praça em geral e aos seus amigos particulares, a exclusão, da Sociedade, dos sócios RUBENS DA SILVA RAMOS e JOSÉ FERNANDO BASTOS, em data de 4 de novembro corrente.

Assim, quaisquer atos praticados ou documentos firmados pelos referidos ex-sócios após a referida data, não terão valor, sendo portanto, nulos de pleno direito.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1957.

aa) ORIO MASSARI — ROBERTO MASSARI

"FLASHES" DE CAXIAS

A Polícia se atribui a culpa da enchente de vagabundos e assaltantes que inunda a cidade. Quando da última trovoada, nada menos de oito assaltos foram registrados em Caxias, durante as três horas, em que a cidade permaneceu às escuras. E, só por um milagre, as vítimas saíram com vida.

Os policiais entretanto não devem ser responsabilizados pela onda crescente de crimes da "pesada". A Polícia pode ser imputado é o crime de injustiçar inocentes, mediante a aplicação de violências em homens detidos para averiguações. Nunca, porém, o de não deter êsses inimigos da tranqüilidade pública, pois raro é o dia em que o xadrez não se enche dos que espalham a morte e o terror.

Os responsáveis pelos repetidos assaltos aos operários, que regressam aos lares, são os políticos do Município, que se transformam em advogados de porta de xadrez de tipos reles e desclassificados.

A reportagem dos diversos jornais, de plantão na Delegacia de Caxias, vive alarmada com a desenvoltura dos chefes dos partidos locais e dos vereadores. Chegam êsses políticos ali com pose de Ali-Kan e com a arrogância de chefetes medievais, exigindo a liberdade de seus eleitores, conhecidos marginais. E os pobres policiais, temendo represálias políticas, abrem os portões dos cubículos, soltando as perniciosas feras, para bem da sociedade, enjauladas.

O mal só pode ser atribuído à proeminência da política na estrutura do nosso regime. Nada pode o Estado fazer em favor da coletividade, se o bem do povo vier contrariar os interêsses eleitoreiros dos comparsas de tuxauas provincianos, autênticos chefes de "gangs" delinqüentes.

Outro dia, um suplente de deputado estadual passou a noite na Delegacia, sentado na cadeira do delegado e com as pernas montadas na mesa, como se estivesse na casa da sogra. Deu ali expediente noturno, fazendo companhia ao investigador de plantão, talvez fiscalizando-o.

Se o regime coibisse, de fato, a invasão de atribuições, o legislador suplente estaria processado. Mas, em Caxias e em tôda parte do País, lei é letra morta e os protetores de vagabundos são tudo. O pandemônio democrático, em que vivemos, não assegura direitos, quando o privilégio reclama respeito. E, por isso, ninguém manda, quando aparecem êsses beleguins da politicagem.

É a Polícia culpada pela onda de assaltantes e ladrões que infesta a cidade? Devemos atribuir aos encarregados da garantia da tranqüilidade e dos direitos do cidadão ordeiro e das famílias, a culpa?

Em parte, sim. Se o delegado de Duque de Caxias mandasse trancafiar os ladrões que, no domingo, invadem a feira e os assaltantes que tomam conta da cidade, e autuasse os seus protetores, sem temer conseqüências, Caxias não seria o "paraíso dos marginais".

Vereador tem suas atribuições, chefes políticos têm seus podêres limitados por leis específicas. Diminuías são as vantagens dêsses e mínimos os privilégios daqueles. Mas, em Caxias, tudo vale e, na terra do "vale tudo", "pelintra" é "coronel"...

SANCHO SEM PANÇA

VAI PARAR A MÁQUINA BUROCRÁTICA

GREVE DE UM MILHÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS NA FRANÇA

PARIS, 18 (FP) — Perto de um milhão de funcionários públicos franceses vão fazer amanhã, dia 19 uma greve de 24 horas reclamando um aumento de vencimentos.

Trata-se essencialmente de funcionários ou servidores das repartições e serviços do Estado ou das comunas. As estradas de ferro e os fornecimentos de eletricidade e gás não devem ser afetados. O reajustamento de vencimentos reclamado vai além sensivelmente dos aumentos encarados pelo govêrno nos projetos financeiros que acabam de ser elaborados.

Nos serviços ligados à atividade geral do País estão previstos atrasos no encaminhamento e na distribuição do Correio, a interrupção da fiscalização alfandegária, restrições ou atrasos nos transportes aéreos por causa dos funcionários encarregados da segurança nos aeródromos.

Os serviços administrativos dos Ministérios e outros permanecerão fechados. Também estão previstas numerosas faltas no ensino. Nos hospitais, sòmente funcionarão os serviços de assistência e de urgência. A distribuição de água e os serviços rodoviários serão afetados.

Essa é a terceira greve importante na França no espaço de 1 mês: a 16 de outubro, interrupção dos serviços de eletricidade paralisara a atividade industrial e dos transportes; a 25, uma greve geral imobilizara os transportes as obras públicas e a metalurgia.

CASAS EM SÃO JOÃO DE MERITI — com água e luz ônibus e lotação — terreno 10x30 — preço a partir de Cr$ 350.000 Em 80 prestações ver na travessa Inácio Serra, n.º 184 e tratar na Rua México, n.º 31 - 13º grupo, 1304 - constru Art de Freitas Oliveira — Tel.: 22-9345 das 10 às 19 horas. Traga o anúncio

"Caixinha" para liberar o lenocínio em Caxias

O problema do funcionamento dos hotéis, dentro da lei e da moralidade públicas, não requer o subôrno de autoridades

Caxias havia-se tornado uma Chicago, a Cidade do Pecado, onde o lenocínio e o jôgo campeavam sem freios nem limites.

As famílias alarmadas apelaram para a Justiça, já que a Polícia vivia de braços cruzados, seus funcionários recebendo "estias". O juiz de Direito resolveu o caso a seu modo, utilizando comissários por êle mesmo nomeados, para impedir o funcionamento de hotéis que haviam fugido às suas verdadeiras finalidades, recebendo casais do Rio e de outras cidades próximas, por uma ou mais horas, sem ficha, sem identidade, sem nenhum requisito legal. Como acontece em campanhas dessa natureza, houve denúncias falsas e algumas injustiças, mas a verdade é que veio a moralidade. A cidade deixou de ser apontada, em tôda parte, como um imenso postíbulo, a despeito dos austeros e hereditários costumes de seus honestos e pacatos habitantes.

Mas, paralelo ao problema de fechamento dos hotéis, que são muitos, estava o vulto dos capitais empregados. São dezenas ou milhões jogados improdutivamente em construções especializadas. O Município não tem recursos para desapropriá-los, a fim de transformá-los em escolas, hospitais ou coisa que o valha. O Estado, mesmo que os tivesse, não entraria nesse assunto de âmbito puramente municipal.

Enquanto isso, ocorre sérios atentados à propriedade particular se o problema não fôr solucionado e os prédios se tornarem ruínas, pois estamos num país capitalista.

Acossados pelos moralistas, pensam os donos de hotéis no recurso nacional da "caixinha" em que comprariam (se já não compraram) a Polícia e certos indivíduos que se comprazem em sacudir o galho para apanhar os frutos maduros. Essa solução, provisória e imoral é imbecil.

Os hotéis devem funcionar dentro da lei, com as fichas preenchidas, dando a identidade dos hóspedes e abstendo-se os hoteleiros de voltar à prática antiga. Nós que fomos pioneiros da campanha contra essa praga que envenena a sociedade, lá estaremos para denunciar os exploradores do lenocínio e os aproveitadores.

Federação Nacional dos Estivadores

Fundada em 19 de fevereiro de 1949

Sede: RUA SANTA LUZIA 173 — 3.º ANDAR — SALA 301

TELEFONE 52-1661

RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Rio de Janeiro 13 de novembro de 1957.

EDITAL

Pelo presente Edital em cumprimento ao disposto no Art. 2 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146 de 23 de outubro de 1957; convoco o CONSELHO DE REPRESENTANTES, para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal desta para o Biênio de 57/59.

AS ELEIÇÕES SERAO REALIZADAS NO DIA 4 de Dezembro de 1957, às 11 horas e será processada perante a mesa coletora que funcionara na sede da FEDERAÇAO NACIONAL DOS ESTIVADORES, a Rua Santa Luzia 173/3.º sala 301.

Só poderão votar os filiados quites e que estiverem no gôzo dos direitos Sindicais de conformidade com o Art. 55 das "Instruções" e Art. 11 dos nossos Estatutos ora em vigor.

Rio de Janeiro 14 de novembro de 1957.

OSCAR FERNANDES DA SILVA
Presidente

NOVA IGUAÇU — Vendo terreno com casa em construção, com apenas Cr$ 40 mil de entrada. Tratar: tels.: 22-6410 e 42-6738.

EMBELEZA
PERFUMA
DESODORIZA

Pelo menor preço, use um produto que contém realmente vitaminas; porque é fabricado com suco integral de limão, quimicamente extraído com solvente orgânico de alta pureza

Leite de Limão

GLYCE

GLYCE PRODUTOS DE TOUCADOR LTDA.
CAIXA POSTAL 3030 — RIO — D. FEDERAL

Vende-se um Botequim, por não ter uma pessoa que tome conta. Ótimo ponto. — Contrato de 7 anos — Só vendo as vantagens! Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Comendador Teles, 203 — Vilar dos Teles — Perto da Fazenda Velha. Ônibus: Caxias-S. João. Saltar no ponto. Mme. Marieta Ramos.

Tentou matar a espôsa

ESTAVA SEPARADO DA MULHER, QUE NÃO ACEITAVA A RECONCILIAÇÃO

Durante 16 anos o pedreiro vagabundo Sebastião Pedro Vitorino maltratou a mulher Maria Aparecida Vitorino. Todo êsse tempo Sebastião nada quis com o trabalho. Não se preocupava em arranjar emprêgo e vivia enchendo a "caveira" de cachaça. A mulher, conformada, tudo ia suportando. Insultos, pancadas, exploração. Enquanto Sebastião "folgava" e bebia, Maria Aparecida dava duro, para sustentar a casa. E o homem não queria outra vida.

Mas a mulher cansou. Viu que não valia a pena consumir todos os seus dias em semelhante espécie de vida, pois já a sua mocidade tinha sido consumida. O marido não melhoraria nunca. Ao contrário, piorava cada vez mais. Não havia mais remédio. E Maria Aparecida resolveu separar-se do homem. Foi trabalhar como cozinheira em Cascadura, no ambulatório da Beneficência Brasil-Portugal.

AGREDIDA A TIROS

Perdendo a "sopa", Sebastião viu-se no mato sem cachorro. E passou a assediar a mulher, tentando uma reconciliação que Maria Aparecida julgou impossível. Isto vai para cinco meses. Anteontem, surpreendendo a espôsa quando se dirigia para fazer compras no armazém, Sebastião tentou matá-la, só não o conseguindo graças ao acaso.

Maria Aparecida quando viu o marido, percebendo-o embriagado, pressentiu o perigo, retrocedendo, rápida, para sua residência, num loteamento existente na Avenida Automóvel Clube. Mas Sebastião, sacando de uma arma, deu-lhe dois tiros. Um pegou num dos braços da mulher e o outro escapou de atingir-lhe a cabeça, graças a um automóvel que ia passando na ocasião e a dois rapazes que, ao mesmo tempo, empurraram a vítima, atirando-a ao chão.

Maria foi recolhida à casa de uma vizinha e as autoridades do 24.º Distrito Policial estão à procura do criminoso.

BATERAM NA RUMBEIRA

Rosita não estava presente

Noticiamos, ontem, uma agressão da proprietária do "African Circus", de Caxias, contra a rumbeira Jaidete Duarte. A reportagem foi informada que do "show" faziam parte Zé Trindade, Orlando Gil e Rosita Gonzalez.

Rosita telefonou para esta redação dizendo que não foi, nem jamais pensou em ir a uma função do referido circo.

Ótima oportunidade

Vende-se uma loja de peças para automóveis bem situada e afreguesada em Duque de Caxias. Tratar pelo telefone 27-7135, com Alberto.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos 813, segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706 têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados, até às 13 horas.

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARTÓRIO DO 1º OFICIO
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª CIRCUNSCRICAO

EDITAL

FAÇO SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverem que JOSÉ SIMÕES E SOUZA e sua mulher JUSTINA RIBEIRO DE SOUZA, portuguêses, casados, proprietários, residentes e domiciliados na rua Tenente Vieira Sampaio, n.º 33-B, apartamento 205, no Distrito Federal, depositaram neste Cartório à Praça do Pacificador n.º 55, sala 304, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o Memorial planta e demais documentos, previstos pelo artigo 1.º do Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, referentes ao imóvel de sua propriedade denominado "PARQUE VIRGÍNIA", (desmembrado do "Parque Marylandia"), no 2.º distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, com a área total de 48 611,41m2, transcrito neste Cartório, sob o número de ordem 10.537 a fôlhas 68 a 71 do Livro 3-M, em 1º de dezembro de 1954, e que tem os seguintes limites: — FRENTE: Avenida Rosário; FUNDOS. Rua das Jaqueiras; LADO DIREITO: Rua 10 e Rua 14; LADO ESQUERDO. Rua Justina de Souza; constituído por cento e vinte e sete (127) lotes de terrenos situados e componentes das quadras 16, 19, 20 e 22, do loteamento inscrito neste Cartório, sob o n.º 147 a fôlhas 146 do Livro 8-G, denominado "Parque Marylandia", pertencente à Companhia Proprietária Brasileira S/A. — As impugnações dos que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas neste Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da terceira (3.ª) e última publicação, do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 4 de novembro de 1957.

O oficial substituto: — Alcides Mello Soares.

NOVO HOTEL

Edifício próprio

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Av. Rio Petrópolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

TUDO PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Gabinetes de luxo, motores, mesas de 5 gavetas pes Bobinas lançadeiras, manivelas, correias agulhas e peças em geral. Vende-se para o varejo a preços de atacado

Rua BUENOS AIRES, 224 — 2.º S/11 e 13 — Próximo a Av Passos. Em cima da Casa Pinto

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 129
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 11/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Paladium registrou a melhor marca na volta fechada

BOMBAS PARA ÁGUA
MARLOVA
SILENCIOSAS — GARANTIA DE 5 ANOS
PREÇO ÓTIMO
Para RESIDÊNCIAS — INDÚSTRIAS — EDIFÍCIOS
Com injetor para: — poço até 90 metros e sucção direta
Fornecemos e instalamos — Entregue em sua casa
PAGAMENTO FACILITADO
SINAL DEPOIS DE TUDO PRONTO FUNCIONANDO
No Rio: — RUA BUENOS AIRES, 218 - 1.º — Tel.: 43-3448
Em Caxias: — RUA ETELVINA CHAVES, 221
Em Nilópolis: — RUA GENI, 954

Dirigido por A. Portilho, percorreu os 2 040 m em 134"3/5 – Excelente partida de Cunhambebe nos 1 400 – Exercícios anotados ontem

Foi de intensa atividade a manhã de ontem no Hipódromo Brasileiro, com a presença de grande número de parelheiros, nas pistas, em preparativos para as próximas corridas.

Os que abordaram maior distância foram Monte Polar, Karnak, Jaguaribe, Urauna, Bar-El-Jebel e Paladium, os quais fizeram a volta fechada do Hipódromo, cabendo ao último dos citados registrar o melhor tempo. Marcou êle para os 2.040 metros, 134"3/5, bem.

Cunhambeb deixou magnífica impressão com o excelente trabalho produzido, sem dúvida, um dos melhores da manhã. Percorreu 1.300 metros no bom tempo de 83"2/5, terminando com boa ação.

Damos abaixo uma lista completa dos exercícios anotados pelo nosso cronometrista, para as próximas carreiras de sábado e domingo:

BROCAL, G. Almeida — 1.400 em 91".
EL INDIO, M. Silva — 1.300 em 84".
RELATORIO, D. Moreno — 1.400 em 91"3/5.
TEGUCIGALPA, S. Mazala — 1.000 em 68".
APRY, J. Tinoco — 1.600 em 107"2/5.
EQUIVOCO, H. Akiyoski — 1.600 em 105"2/5.
JABOK, J. Portilho — 1.000 em 65".
MODERNO, J. Portilho — 1.600 em 105"4/5.
SANAM, L. Silva — 1.500 em 99"1/5.
VAC. O. Moura — 1.600 em.... 110".
LE ROUGE, A. G. Silva —.... 1.400 em 91".
HARIALI, D. Moreno — 1.200 em 82".
VESTA, M. Silva — 1.000 em 65"2/5.
VASCO, J. Marchant — 1.000 em 66"2/5.
LUARZINHO, M. Silva — 1.300 em 84"2/5.
CHANANECO, J. Carlindo — 1.400 em 94"3/5.
ULEMA, M. Teixeira — 1.600 em 109"2/5.
MONTE POLAR, L. Diaz —.... 2.040 em 141".
PERNOT, J. Silva — 1.400 em 96"3/5.
ESCALER, G. Almeida — 1.400 em 96"3/5.
BASSANO, J. Marinho — 1.000 em 62"2/5 reta oposta.
CIMBRONASSO, H. Oliveira — 1.300 em 91"4/5.
HELVETICO, M. Henrique — 1.400 em 95"1/5.
KARNAK, F. Irigoyen — 2.040 em 138"3/5.
DAMOISEAU, G. Calderano — 1.600 em 108"2/5.
LAPACHO, A. G. Silva — 1.400 em 92".
JAGUARIBE, S. Camara — 2.040 em 136"4/5.
PALADIUM, A. Portilho — 2.040 em 134"3/5.
VIOLETA, D. Moreno — 1.400 em 95".
BOOMERANG, L. Rigoni — 1.600 em 115".
CUNHAMBEBE, A. Santos — 1.300 em 83"2/5.
TESORO, D. Moreira — 1.400 em 89"3/5.
GARRANCHO, I. Pinheiro — 1.200 em 81".
ERBIO, M. Silva — 1.400 em 92".
EMPIRE, R. Martins — 1.400 em 92"2/5.
URAUNA, O. Palermo — 2.040 em 141"2/5.
BAR-EL-JEBEL, A. Vieira — 2.040 em 137"2/5.
ULYSSES, R. Martins — 1.600 em 104"2/5.
QUIBORI, U. Cunha — 1.400 em 95".
KENNY, L. Diaz — 1.600 em 106".
MALINA, J. Portilho e MYRSINA, U. Cunha — 1.400 em 92"1/5.
LYNX, L. Rigoni e LAROUSSE, J. Portilho — 1.600 em....... 105"3/5.
SOL, J. Marchant e TENTO, L. Silva — 1.400 em 91".
L'AMANTE, U. Cunha e KING SPORT, O. Serra — 1.600 em 106".
FAROLETE, G. Almeida e UMBUZEIRO, A. G. Silva —.... 1.400 em 90"3/5.
CHALUA, J. Ramos e CEREMITA, G. Queiroz — 1.200 em 80".
PALMAR, D. Moreno e SAUTERNE, S. Mazala — 1.500 em 98".
MOCAN, O. Serra e KISBER, U. Cunha — 1.400 em 92"3/5.
FOGAREIRO, P. Labre e RICHMOND, J. Baffica — 1.300 em 85"3/5.

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Jujubá	5	56
2 Fronteira	7	56
2—3 Flaia	3	56
4 Justicia	6	56
3—5 Charmaine	1	56
6 Supimpa	4	56
4—7 Toscana	8	56
8 Jamborée	2	56

2.º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Rendeira	2	52
" Rubi-Cacha	4	52
2—2 Fighter	5	54
3 Hoyden	1	50
3—4 Tia Palmira	8	54
5 Lady	3	54
4—6 Ginetta	7	56
7 Diablita	6	52

3.º PÁREO — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 L'Amante	5	52
2—2 Olia	2	58
3—3 Ita do Norte	4	52
4 Sur Mer	6	54
4—5 Florença	1	52
6 Arrevila	3	52

4.º PÁREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Caraguatá	3	55
2 Manita	8	51
2—3 Rami	2	55
4 Iaô	5	55
3—5 Apry	7	55
6 Catuana	3	55
4—7 Veuve Cliquot	9	51
8 Vigilia	4	53
" Quimanda	6	51

5.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Cloche d'Or	4	54
2 Kuty	8	54
2—3 Umbria	6	56
4 Sinfonia	5	54
3—5 Quitéria	1	52
" Ilíora	3	52
4—6 Myrsina	7	52
" Malina	2	52

6.º PÁREO — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Minopigro	2	60
2 Sans Gêne	12	58
3 Calil	13	60
2—4 Beijo Amargo	7	56
5 Morena Flor	3	56
" Gar-El-Bazar	2	58
3—6 Labiosa	10	54
7 Orango	9	52
8 Minoletto	5	54
4—9 Dores do Campo	11	58
10 Hoyden	1	58
11 Grevista	6	56
" Hulha Branca	4	58

7.º PÁREO — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Memória	5	54
" Escápula	6	56
" Corticeira	13	54
2—2 Zorai	10	56
3 Inventiva	7	50
4 Bomarbela	11	52
3—5 Faz Favor	1	50
6 Miss Guida	3	52
7 Sanha	2	56
8 Famine	5	52
4—9 Senda	11	58
10 Harali	8	58
11 Siva	9	52
" My Rose	14	50

8.º PÁREO — Às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Bergerac	11	56
" Banjo	2	56
2 Campi	15	56
2—3 Ultimatum	13	56
4 Cimo	6	56
5 Smart	5	56
6 Bomarneiro	12	56
3—7 Murano	4	56
8 Raro	9	56
9 Centenaire	14	56
" Marrachine	1	56
4-10 Parnahyba	7	56
11 Cascador	10	56
12 Juramento	5	56
" Jick	3	52

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS — TAPETES

COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

Programa da próxima sabatina

1.º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Jabok	6	55
2—2 Voraz	2	55
3—3 Grave	5	55
4 Ricaço	1	55
4—5 Ouna	4	55
6 Cruz de Acero	3	55

2.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Bucarest	8	55
2 Sea-Mew	7	55
2—3 Noemi	2	55
4 Biula	5	55
3—5 Tunisia	6	55
6 Veuve Cliequot	4	55
4—7 Rose Reine	1	55
8 Sarriman	3	55

3.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Sinhô	1	52
2—2 Dick	5	52
3—3 Relatório	4	52
4 Commodore	3	52
4—5 Faroleto	2	52
" Imbusteiro	6	52

4.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00

		Ks.
1—1 Cabochon	1	55
" Cósmico	8	55
2—2 Acajou	4	55
3 Garganta	6	55
3—4 Jean Claude	3	55
5 Cocal	5	55
4—6 Lamiré	9	55
7 Turbilhão	2	55
" Garibaldi	7	55

5.º PÁREO — "ESTADO DE SANTA CATARINA" (PROVA ESPECIAL) — ÀS 15,50 HORAS — CR$ 1.000.000,00 — 2.200 METROS

		Ks.
1—1 Samurai	1	58
2—2 Bon Soir	7	57
3 Monte Polar	6	55
3—4 La Ballerina	2	51
5 Bijou	5	51
4—6 Rubi	3	53
" Gil Blás	4	63

6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Moby Dick	7	55
2 Pernot	2	55
2—3 Temivel	1	55
4 Palmar	8	55
3—5 My Rat	9	55
6 Damoiseau		4,55
4—7 Ijuby	6	55
8 Ris	3	55
9 Kartum	5	55

7.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1 Horban	4	60
2 Tento	1	56
2—3 Impatiens	8	56
4 Entalhe	10	56
5 El Faqui	6	54
3—6 Ganges	9	54
7 Brocal	2	52
8 Moderno	5	56
4—9 Argentino	7	52
10 Seu Macedo	11	60
" Chananeco	3	52

8.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1 Ontaeo	11	60
2 Lapacho	12	56
3 Genezzano	1	54
2—4 Cunhambebe	10	56
5 Quimbar	6	60
6 Jacurutu	8	52
3—7 Sol	13	56
8 Hariali	3	56
9 Pinga Fogo	5	56
4-10 El Indio	2	54
11 Queri	9	54
12 Quibori	4	60
13 Don Juan	7	58

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Zum Zum Zum só voltará a correr em 1958

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, o potro Zum Zum não mais correrá na presente temporada. Invicto através de 3 apresentações, o excelente potro de Dona Flora Matos já se credenciou como um dos melhores valores de sua turma e será reservado para a temporada clássica do próximo ano, quando voltará às competições para enfrentar os mais categorizados valores da geração estreada na presente temporada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar. — Das 15 às 18 horas

Financiamento de potros

O prazo para regularização dos contratos de financiamento dos potros adquiridos nos últimos leilões expira a 26 do corrente, para o que a Tesouraria do Jockey Clube Brasileiro está convocando os interessados.

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

NA COBRÁS: esta ótima bateria de cozinha

e além de ganhar este brinde, Você aproveita esta oferta

$ 500, de entrada 370, mensais
Máquina de Costura CROSLEY,
20 anos de garantia

$ 500, de entrada e 468, mensais
Fogão A GASBRÁS, com intalação e equipamento
Fogão Alfa 012, de 4 bocas, com forno, e estufa fechada, que custa 8.800,00, e agora ao preço de. . . $ 7.290,00.
GAS BRAS
COBRÁS PRAÇA TIRADENTES, 46 (Junto á Av. Passos)

TRIBUNAL DA GÁVEA:

Multas e suspensões em abundância!

Punidos os jóqueis chilenos O. Ullôa, F. Irigoyen, E. Castillo e J. Marchant, além de ginetes nacionais — Resoluções tomadas pela Comissão de Corridas na tarde de ontem

Atuou com rigor em sua reunião de ontem, os senhores comissário de Corridas, distribuindo penalidades em profusão. Nada menos de nove jóqueis foram suspensos, sendo de notar que, dentre êles, 4 são chilenos, coisa que só muito raramente acontece. Oswaldo Ullôa Francisco Irigoyen, Emigdyo Castillo e Juan Marchant foram os ginetes andinos punidos pela C. C. e, dos nacionais, foi Hideto Akiyosky e que maior penalidade sofreu, além de Adalton Santos, Heros Lima, Anésio Barbosa e Hélio Cunha.

No que diz respeito às multas também estas foram abundantes E de acôrdo com o parecer do diretor da Escola de Aprendizes foi desligado o aluno Dante Teti.

Vão a seguir as deliberações tomadas pela C. C., em sua reunião de ontem:

a) — Chamar a atenção dos tratadores dos animais Gil Brás Chiquito, Continental e Jean Claude, sôbre a balda dêstes animais na partida;

b) — notificação dos indocilidade: Picuhy, Crepe Suzette Gualisca, Ventarola, Cabochon Bambinal, Tunuyan, Mon Ami e High Red (1.ª notificação); e Inhangá, Lamento e Continental (2.ª e última notificação);

c) — aceitar, em parte, a justificativa apresentada pelo aprendiz Adalton Santos, pilôto do animal Impatiens, e suspendê-lo tão-sòmente, até o dia 24 de novembro, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores);

d) — de acôrdo com a comunicação da Escola de Aprendizes, desligar o aluno Dante Teti;

e) — multar, em Cr$ 1.500,00, o tratador Benedito Ribeiro, por infração do § 2.º do artigo 87 do Código (responsável pelas montarias dos animais Ile de France, Expresso do Sul e Deserto); em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Werneck Viana, por infração do artigo 133 do Código e de acôrdo com a alínea "a" do citado artigo (ter apresentado com atraso de 14 minutos, no Serviço de Veterinária, a sua pensionista Bal Masqué); em Cr$ 500,00 o tratador João Atianesi, por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda de proprietário do égua Balcânica);

f) — proibir de correr até novo parecer veterinário os animais Minoleto e Rembrandt;

g) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Circo) e José Martins (Tâmisa), por infração do arti. 155 do Código (perda de boné);

h) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 1 de dezembro Hideto Akiyoshi (Shakuntala); aty o dia 28 de novembro, Francisco Irigoyen (Canavial) e Hélio Cunha (Condor; até o dia 24 de novembro Juan Marchant (Ubi) e Emigdio Castillo (Tirafogo); até o dia 23 de novembro Heros Lima (Sudanês) e Oswaldo Ullôa (Tasmânia); e até o dia 21 de novembro Anéssio Barbosa (Ricaço);

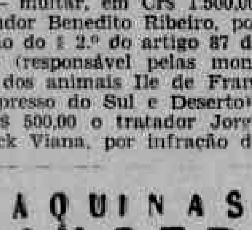
i) — multar, em Cr$ 1.000,00, os seguintes profissionais: Adalton Santos (Alusiva), Manuel Silva (Banjo) e Emigdio Castillo (Ensueli);

j) — chamar à secretaria do Hipódromo, quinta-feira, às 15 horas, os jóqueis Reduzino Freitas Filho e José G. Martins e o aprendiz Carlos Dias;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 9 e 10 de novembro.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA — CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA (Cargueiro) Vg. 160
Ida: Sairá a 18 do corrente para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM.
Receberá cargas nas docas, até 16 do corrente.

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 163
Ida — Sairá a 27 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

Pedimos o comparecimento na seção de passagens para adquirirem seguintes inscrições: Salvador, 654 seus bilhetes os portadores das a 680 — Recife, 1.535 a 1.610.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 20 para preenchimento das vagas eventuais.

CAMPOS SALES (Paquête) Vg. 163 — Ida
Sairá dia 23, às 10 horas para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

INCONFIDENTE (Cargueiro) Vg. 162
Sairá para: VITÓRIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) Vg 114 — Volta
Sairá a 22 do corrente para: SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE, e PORTO ALEGRE.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇAO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERA' PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 14 do corrente para VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, CASABLANCA, TANGER, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
TRINIDAD e NOVA IORQUE
Sairá a 26 de novembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEANS

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 6 de dezembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro, para RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS.

A PRÓXIMA RODADA: SÁBADO À TARDE: Fluminense x Olaria; À NOITE: Canto do Rio x Vasco da Gama; DOMINGO: América x Flamengo, Botafogo x Portuguêsa, Bonsucesso x Bangu e São Cristóvão x Madureira

DEBANDADA DOS CLUBES BRASILEIROS

Já com roteiros e datas para excursionar: Botafogo, Bangu, Madureira, Corintians e Ponte Preta — Os tricolores suburbanos exibir-se-ão na Austrália, Egito e Turquia, além de outros centros desportivos, numa viagem que durará três meses — A presença de Zizinho entre os bangüenses é obrigatória, devido ao seu grande cartaz internacional — De Portugal até à Rússia — Declarações de José da Gama

José da Gama, quando no vestiário do Botafogo, após o jôgo dêste com o Flamengo, falava à reportagem sôbre as próximas excursões de clubes brasileiros ao exterior

Ao término do encontro Botafogo x Flamengo, domingo último, nossa reportagem dirigiu-se aos vestiários a fim de colher as impressões dos jogadores e dirigentes, sôbre o sensacional empate de 1x1 do grande clássico da tarde.

Qual não foi nossa surprêsa quando nos deparamos, no vestiário do alvinegro, com a figura conhecidíssima, no cenário desportivo brasileiro, o popular José da Gama, o homem que anda sempre em evidência nas páginas esportivas, quer como empresário quer como intermediário na contratação de jogadores brasileiros por clubes estrangeiros.

A nossa aproximação, José da Gama acenou com a cabeça e foi logo dizendo:

— Já sei que você está querendo saber das novidades, não é?

— Perfeitamente, Gama. Nossa reportagem está querendo saber de você se as excursões dos nossos clubes, ao final do campeonato carioca, estão de pé, quantos clubes você pretende levar à Europa e quais êsses clubes.

A resposta veio de pronto:

— Seis: Botafogo, Madureira, Corintians, Ponte Prêta, Bangu, e Nacional de Montevidéu.

O Botafogo, por exemplo, que excursionará pela América do Sul, é o primeiro clube indicado, saindo do Rio a 15 de janeiro e voltando em 13 de fevereiro de 1958. Para esta temporada o alvinegro deverá seguir completo, isto é, integrado de todos os valores.

— Quantos jogos você acha que o Botafogo irá fazer nessa temporada?

— Não sei, ainda. É um caso a estudar.

— E o Madureira?

— Muito bem. Sôbre o clube suburbano tenho algumas coisas a dizer. A excursão do quadro de Jorge Vieira durará três meses, que irá de abril a junho de 58 e deverá compreender o seguinte roteiro: Áustria, Singapura, Hong-Kong, Egito, Turquia, além de outros lugares a designar.

Em seguida, falou-nos do Ponte Prêta, de São Paulo, dizendo-nos que não sabe quais os países por onde excursionará o quadro sanpaulino, sabendo, apenas, que irá de 16/3 a 29/6 do próximo ano.

Zé da Gama, em ton interrogatório, perguntou. "Gostaram?"

— Gostamos. Mas gostaríamos que você falasse sôbre os demais clubes que estão no seu programa de boas temporadas no exterior.

— Vou chegar lá...! O Corintians fará a maior excursão, onde nos países por onde andar realizará uma série de 20 a 25 jogos.

— Quais são os países que o Corintians deverá percorrer?

— Bem, o quadro paulista sairá do Brasil em 8/4/58 percorrendo os seguintes países: Iugoslávia, França, Alemanha, Rússia, Tcheco-Eslováquia, Inglaterra, Hungria, Portugal e Espanha. O regresso ao Brasil está previsto para o dia 29/6/58.

Sôbre o Bangu, sim sôbre o Bangu com Ziza a temporada está prevista para o período de 19/3 a 29/6, num total de 25 a 30 jogos, pelos seguintes países: Espanha, Portugal, Hungria, Rússia, Inglaterra, França, Turquia e Israel.

Dito roteiro ,do clube de Môça Bonita insistimos com José da Gama que êle nos explicasse a razão do Bangu seguir com Ziza.

— Muito simples, respondeu da Gama. Zizinho, como não se ignora, é conhecido mundialmente. A sua presença em qualquer gramado do mundo centraliza multidões e consequentemente oferece boas arrecadações.

Como se observa, os nossos clubes vão em busca dos dólares. Resta saber se realmente trarão êsses dólares, pois exemplos aí não faltam.

Bonsucesso x Bangu, quinta feira à tarde

O Bonsucesso e Bangu entabularam ontem entendimentos para antecipar sua peleja pela sétima rodada, a qual, se concretizados êsses entendimentos, terá lugar quinta-feira à tarde no gramado de Teixeira de Castro.

UM CLÁSSICO E UMA NOTA DEZ

SÍLVIO COELHO

Como sempre acontece, o Botafogo e Flamengo é um jôgo rico em detalhes. Não fugindo à regra o encontro de domingo, que já se antecipava nervoso, desde o seu início não se furtou de criar "arrepios" a rubronegros e botafoguenses. Se de um lado o quadro de Nilton Santos jogava como sempre o faz contra o Flamengo, isto é, bem, de outro a equipe de Dequinha comprovava ser de fato um forte e merecedor candidato ao título. O Botafogo, é verdade, chegou a sobrepor-se em campo jogando "mais". Contudo o tricampeão reagiu na segunda etapa comprovando que dificilmente joga "menos". E neste clima de "suspense", de luta sem tréguas por parte dos jogadores e de suor frio, tremedeiras e cigarros fumados por parte do público, foi o prélio se desenrolando, até que eu vi a minha Nota Dez, num lance em que se para êle houvesse mil descrições na certa seriam tôdas diferentes. Seu autor Garrincha com a participação de Jordan. Há livros, leis, normas e chaves que definem o futebol, mas não o futebol de Garrincha. Este é, comprovadamente, indefinível. Há nêle uma mistura de vários ingredientes misteriosos como sejam: veneno, espiritismo, senso, de humor, conversa e principalmente "magia". Creio portanto que neste último está enquadrada a razão do lance que fêz com que eu sentisse a comprovação de que, individualmente, o futebol brasileiro é o maior dêste e de outros mundos que por aí existam. Garrincha, recebendo a bola, parou-a tendo pela frente a Jordan. Num toque mágico jogou o corpo de maneira quase imperceptível para a direita: Resultado: Jordam foi para aquêle lado como que, sob a ação hipnótica, tivesse visto Garrincha levar a bola naquêle sentido. Enquanto isto o extrema saía calmamente pela esquerda arrancando exclamações até da torcida contrária. Não se culpe a Jordan, que, como todos sabem, é um grande jogador. Como êle "foi" iria qualquer outro, pois o ponteiro alvinegro executa esta finta com tal precisão que num toque de exagêro eu diria que se a inclinação da Torre de Pisa fôsse recente, o culpado seria Garrincha, quando de sua passagem pela Europa com a equipe do Botafogo. Em outra ocasião ainda o "pernas tortas" "inventou algo", quando de longe atirou a pelota mais ou menos "teleguiada" à trave rubronegra. Mas aí, não estava mais em meu poder a Nota Dez. O jovem botafoguense já a havia levado quando "levou" a Jordan no lance mais "diferente" do grande clássico.

OLHANDO O CAMPEONATO

6.ª RODADA DO RETURNO

Após os resultados da sexta rodada, na qual Flamengo e Botafogo empataram, voltou a dupla Fla-Flu à ponta da tabela, passando o clube de General Severiano para o segundo pôsto.

Eis os números do campeonato até a última rodada:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1.º — Flamengo e Fluminense	5
2.º — Botafogo	8
3.º — Vasco	9
4.º — Bangu	12
5.º — América e C. do Rio	16
6.º — São Cristóvão	23
7.º — Madureira e Olaria	27
8.º — Bonsucesso e Portuguêsa	28

PENEIRAS

	tentos
Olaria	53
Madureira	46
Bonsucesso e Portuguêsa	43
São Cristóvão	32
Canto do Rio	29
América	21
Vasco da Gama	20
Bangu	18
Flamengo	17
Botafogo	16
Fluminense	13

ARTILHARIAS

	tentos
Flamengo	52
Botafogo	44
Fluminense	41
Vasco da Gama	39
América	35
Bangu	34
Canto do Rio	25
Olaria	19
Portuguêsa	18
Madureira	17
São Cristóvão	14
Bonsucesso	13

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Até à 5.ª rodada..	27.256.602,00
6.ª rodada	2.871.508,00
TOTAL	30.128.120,00

Os dois "scratchs" da LUTA

São os seguintes os "scratchs" da última rodada, formados pela equipe esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA, com os jogadores dos clubes "Pequenos" e "Grandes":

"SCRATCH" "PEQUENO"

Barbosa
Zequinha, Eli e Décio;
Gilberto e Valdemar
Jair, Geraldo, Hélio Leite, Frazão e Wellis

"SCRATCH" "GRANDE"

Adalberto
Joubert, Lúcio e N. Santos
Zózimo e Clóvis
Garrincha, Almir, Valdo, Telê e Escurinho

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Dida (Flamengo)	19
Léo (Fluminense)	11
Henrique (Flamengo)	12
Didi (Botafogo), Pinga (Vasco), Quarentinha (Botafogo) e Miguel (América)	11
Paulinho (Botafogo), Mário (Bangu)	10
Moacir (Flamengo)	8
Jaime (Portuguêsa), Alarcon (América), Ferreira (América), Almir (Vasco), Valdo (Fluminense) e Joel (Flamengo)	7
Bera (Olaria), Escuhinho (Fluminense), Calazans (Bangu), Zequinha (Canto do Rio) e Hélio Cruz (São Cristóvão)	6
Hilton (Bangu), Mituca (C. do Rio), Sabará (Vasco) e Carlinhos (Portuguêsa)	5

CAMPEONATO DE ASPIRANTES
(Até a 5.ª rodada do returno)

	p.p.
1.º — Flamengo	2
2.º — Fluminense	3
3.º — Bangu	8
4.º — Vasco e Botafogo	13
5.º — C. do Rio e América	15
6.º — Madureira	19
7.º — Bonsucesso	23
8.º — Portuguêsa	26
9.º — São Cristóvão	27
10.º — Olaria	35

CAMPEONATO DE JUVENIS

	p.p.
1.º — Flamengo	4
2.º — América	9
3.º — Fluminense	10
4.º — Bangu	11
5.º — Vasco e Botafogo	14
6.º — Olaria	15
7.º — Bonsucesso	21
8.º — Portuguêsa	22
9.º — São Cristóvão	24
10.º — Madureira	26

JUIZES QUE APITARAM

	vêzes
Gama Malcher	19
Amilcar Ferreira	14
Antônio Viug	13
Eunápio de Queirós	12
Frederico Lopes	11
José Monteiro	10
Cláudio Magalhães	8
José Gomes Sobrinho	6
Wilson Lopes de Sousa	4
Gualter Gama de Castro	3
Airton Vieira de Morais	1
Manuel Machado	1

TAÇA EFICIENCIA

1.º — Flamengo	258
2.º — Fluminense	253
3.º — Botafogo e Bangu	202
4.º — Vasco	198
5.º — América	189
6.º — Canto do Rio	123
7.º — Madureira	85
8.º — São Cristóvão	75
9.º — Olaria	70
10.º — Bonsucesso	69
11.º — Portuguêsa	58

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO! ...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a Agua. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE Rua Riachuelo, 18 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.

TAÇA LIDER

O Flamengo continua de posse da Taça Líder, muito embora ocupe o primeiro lugar junto com o Fluminense.

PERDEU O FLAMENGO A LIDERANÇA NOS ASPIRANTES

Derrotado pelo Botafogo por 3 x 1 — Fluminense, o novo líder — Amoroso, o herói da tarde — Vitória do Olaria por 2 x 0

Com uma vitória sôbre todos os aspectos espetacular, o Botafogo alijou da liderança do campeonato de aspirantes a equipe do Flamengo. Os rubronegros, que ocupavam isoladamente a ponta da tabela, com 2 pontos perdidos, passaram a vice-líderes com 4, uma vez que o Fluminense ascendeu ao 1.º lugar com 3 pontos, ficando portanto a 1 ponto do Flamengo.

AMOROSO, O HERÓI DA TARDE

Consignando os três tentos que deram a vitória ao Botafogo, o atacante Amoroso figurou como dono da festa, em que o Flamengo perdeu a condição de líder.

QUADROS, RENDA E ARBITRAGEM

Os quadros estiveram em ação com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Amauri; Lucas e Carlos Alberto; Abigail, Matias e Ademar; Neivaldo, Ari, Amoroso, Rossi e Dodô.

FLAMENGO: Levi; Tomires e Sérgio; Ailton, Santana e Luís Roberto; Babá, Duca, Luís Carlos, Julinho e Sidney.

O tento único do Flamengo foi consignado por Duca. Na arbitragem funcionou o sr. Miguel Angelo Ruas e a renda somou: Cr$ 24.318,00.

ANORMALIDADES

Aos 42 minutos do 2.º tempo foram expulsos por prática de jôgo violento, Luís Carlos do Flamengo e Ademar, do Botafogo.

SURPRÊSA DO OLARIA

Vencendo ao Vasco por 2 x 0, no prélio de aspirantes, disputado ontem à tarde, o Olaria, surpreendeu a todos que tinham como certa a vitória cruzmaltina.

Olavo aos 28 minutos do primeiro tempo e Azarias aos 26 do segundo constituíram o marcador a favor dos "bariris".

JUIZ E QUADROS

O árbitro Haroldo Batista dirigiu o encanto, e as equipes formaram com: VASCO — Hélio; Ari e Viana; Delci, Clever e Bamjou; Rômulo, Guimarães, Valdemar, Roberto e Lierte.

OLARIA — Válter; Carlinhos e Duarte; Ivã, Olavo e 28; Azarias, Bera, Flávio, Silvio e Saul.

Os Acontecimentos na C.B.D.

A Portuguêsa de Desportos solicitou ontem, à CBD preferência para a reforma do contrato de Ipojucan.

O Moto Clube e Sampaio Correia, de São Luís do Maranhão pediram à CBD para realizar jogos com o Millonários, do Departamento Autônomo da FMF.

O CND comunicou à CBD que dispensou o estágio de 2 anos do jogador Válter, ex defensor Vascaino atualmente no Valência.

O vice João Havellange candidato oficial às próximas eleições embarca no dia 22 do corrente pela FAB rumo a Pôrto Alegre em companhia do coronel Jerônimo Bastos, em cumprimento à campanha eleitoral.

Ganhou milhões no Futebol

BOLONHA, 18 (FP) — Um operário desta cidade ganhou, esta semana, o maior prêmio já pago, na Itália, desde 1946, no "Totocalcio" bôlo esportivo de prognósticos sôbre os resultados do campeonato da Itália de futebol.

Tendo jogado 100 liras, ganhou perto de 175 milhões de francos. O feliz jogador foi o único dos participantes do concurso a prognosticar exatamente os resultados dos 13 jogos disputados esta semana e válidos para o concurso.

O felizardo exigiu, porém, que seu nome permanecesse em segrêdo, pelo temor do fisco e dos "amigos".

A LUTA NA F.M.F.

Foram citados nas súmulas da última rodada: Russo, da Portuguêsa, e Hélio, do São Cristóvão, por agressão; Botafogo, por atraso.

O Vasco pediu licença para jogar hoje, em Recife, contra o Esporte.

Hoje estará reunida a Assembléia da FMF.

O Bangu não mais jogará contra o São Paulo a 20 do corrente e sim a 12 do próximo mês.

Para a próxima reunião do TJD estão indiciados: Wilson Moreira, do Vasco e Wilson e Renato, do Olaria por jôgo violento, além de Ferreira, do América, por agressão e Chico, do Bonsucesso, por atitude inconveniente.

Passado e presente de um futuro "astro"

Osmar, do Canto do Rio — Uma das "chaves" do "fantasma do campeonato" — Carioca, de Jacarepaguá — Já pertenceu ao Olaria — Maior alegria e maior tristeza contra o quadro do Flamengo — Nílton Santos, o craque que mais admira

Osmar, em nossa redação, por ocasião do "interrogatório"

Oriundo de suas boas atuações neste certame, o Canto do Rio recebeu a alcunha de "Fantasma do Campeonato". De fato poucos escaparam até agora ao "susto" pregado pelo quadro de Zezé Moreira. E na engrenagem preparada pelo ex-treinador das seleções brasileiras, despontaram peças de grande valor, atraindo as atenções gerais.

Uma delas é Osmar, o jovem número oito da linha atacante cantorriense. Dono de um futebol ora individualista, ora prático, Oscar é contudo um dos mais promissores "astros" dos gramados guanabarinos. Incluído por isso em nosso questionário, Osmar deu as seguintes respostas às vinte perguntas:

— Nome, onde nasceu e quando?

— Osmar Sebastião Lopes, nasci a 18-4-33, aqui no Rio, em Jacarepaguá.

— Onde começou a jogar?

— No Rio de Janeiro, F. C. clube amador de Jacarepaguá.

— Quais os clubes por que passou?

— Atuei no juvenil do Olaria, depois fui para Cantagalo no Estado do Rio, e finalmente vim para o Canto do Rio.

— Quais as posições em que atuou e atua?

— Sempre atuei de meia armador.

— Qual a que mais gosta de atuar?

— Como citei acima só atuei na meia, sendo, portanto, esta a minha posição preferida.

— E a melhor partida em que tomou parte?

— Contra o Santos em Caio Martins.

— Qual a sua maior emoção como craque?

— Ganhar ao Flamengo em 1956, fazendo dois gols.

— Já teve alguma tristeza dentro do futebol?

— Sim. perder o "penalty contra o Flamengo em 1957.

— Almeja o "scratch"?

— É êsse meu maior sonho.

— Pensou algum dia em ser jogador profissional?

— Sempre tive êste desejo.

— Qual a jogada de mais difícil execução?

— Não há jogada difícil.

— Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente?

— Nilton Santos.

— Houve em sua vida algum companheiro de "pelada" que poderia ser "cobra" hoje em dia e que por algum motivo não o teve conseguido?

— Diversos, mas dentre êles, Haroldo (Cabeção) talvez tenha sido o mais indicado.

— Que sentiu em sua estréia como titular?

— Um pequeno nervosismo, natural de estréia que se deu contra o Fluminense, nas Laranjeiras.

— Que sente na cobrança de um "penalty"?

— Tôda a possibilidade de conversão em gol.

— Acha que a barreira dificulta ou facilita a cobrança de uma falta?

— Facilita.

— Forme uma equipe com os jogadores que melhor se achem atualmente?

— Garcia, Cacá, Darci Santos; Vitor, Nilo e Nilton Santos; Telê, Dida, Pelé, Didi e Pepe.

— Que faria se o futebol estrangeiro o quisesse agora?

— Diante de uma boa proposta iria com todo prazer.

— E por fim, como se sente ao ver seus sonhos se concretizando?

— Imensamente satisfeito.

Eis portanto as 20 respostas, o que foi, o que é, indicando o que possivelmente será esta futurosa "promessa" cantorriense.

O número oito da linha atacante cantorriense, em uma pôse no Maracanã

COMENTANDO A RODADA

MÁRIO DERRICO

BOTAFOGO X FLAMENGO

Em sua edição dominical, LUTA publicou que teríamos 90 minutos de sensação no Maracanã, de vez que a peleja entre Flamengo e Botafogo tinha tudo para oferecer ao público um espetáculo verdadeiramente emocionante. E, de fato, o nosso prognóstico foi confirmado. Até mesmo quando o ponteiro do relógio dava sua última volta, no gramado desenrolava-se mais um lance de sensação: Garrincha dominou a bola na direita, próximo à área, e, ao contrário do seu hábito, não investiu; chutou sôbre o gol visando o ângulo à direita de Ari. O goleiro foi recuando e saltou, mas sem conseguir tocar na bola, que bateu no travessão e ofereceu-se a Quarentinha. Nessa altura dos acontecimentos Ari estava caído fora da meta. O ponteiro alvinegro tinha tudo à sua disposição: a meta desguarnecida, a bola quicando à sua frente e tôda a defesa adversária descambada para o lado de Garrincha. Silêncio no Maracanã. De um lado a torcida do "maior" vivia seu drama angustiante; de outro, botafoguenses, tricolores e vascainos aguardavam o que seria o tiro de misericórdia para "explodir". Quarentinha vem célere lá da extrema e diminui a carreira para melhor "dormir na pontaria". Da altura da marca do "penalty" (um pouco para a esquerda) desfere o petardo, mas já para as bandas do "Sputnick II". Era a última gôta de sensação. Antes já Adalberto havia espalmado para corner uma bola impossível que levava endereço certo das suas rêdes. O 1x1 do marcador foi justo. Paulinho, que nada de útil fêz durante tôda a partida, assinalou o gol alvinegro, cabendo a Joel decretar o empate. Adalberto, Servilio, Newton Santos e Edson destacaram-se entre os botafoguenses. Do lado rubronegro gostamos mais de Pavão, Jordan, Henrique e Zagalo. Gama Malcher foi um bom juiz. Apenas achamos que não se justifica a preleção que o referido árbitro vem fazendo aos jogadores antes de iniciar o cotejo. As instruções cabem aos dirigentes de cada quadro. Êles é quem devem dizer aos seus comandados o modo de se portarem durante o desenrolar de um cotejo. Ao juiz compete sòmente dirigir o "match" e punir aos faltosos, mandando até prendê-lo, se fôr o caso. A nosso ver, a atitude do sr. Malcher é supérflua e prejudicial e acaba influindo na produção dos jogadores.

BONSUCESSO X AMERICA

A sexta rodada do campeonato carioca de futebol começou na quarta-feira, quando jogaram Bonsucesso e América no estádio da Avenida Teixeira de Castro e cujo placar registrou o empate de 1x1. Não vamos dizer que o quadro americano tenha novamente caído de produção, por ter deixado no subúrbio mais um pontinho. A realidade é que o Bonsucesso se agigantou, tendo como base a excepcional atuação do veterano goleiro Barbosa, que se constituiu numa verdadeira muralha às aspirações dos rubros, tendo, inclusive, defendido um "penalty" batido por Canário. Eli, Gilberto e Brandãozinho foram outros gigantes. Mas o América também teve em seu sistema defensivo homens que se destacaram, tais como Lúcio, Hélio, Amaro e Romeiro. Êste, embora sem conquistar tentos, o que tem sido comum nos últimos jogos do América, voltou a atuar muito bem e por várias vêses tentou o gol, sem êxito, porém, pois, como já dissemos, Barbosa lá estava defendendo tudo. Válter Prado e Ferreira foram os construtores do placar.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

O Fluminense cobrou com juros o revés sofrido no turno ante o Canto do Rio. O jôgo realizou-se sexta-feira à tarde no Maracanã e o tricolor, embora sem Pinheiro e Robson, não teve dificuldade em construir o placar de 5x0. Telê, deslocado para a meia-esquerda, executando o trabalho de meia cancha juntamente com Jair Santana, ainda teve oportunidade de conquistar dois tentos. Paulinho apareceu bem na ponta direita e Valdo voltou a fazer as pases com o gol, assinalando dois tentos, mas perdendo um "penalty". O quadro de Zezé Moreira não apresentou o mesmo entrosamento de outras partidas. Gastão, que substituiu a Vitor e que havia sido um esteio quando da vitória sôbre o mesmo Fluminense, era constantemente envolvido pelas tramas dos avantes adversários e acabou por perder-se dentro do gramado. Outro que destoou foi o meia armador Osmar. O jovem cantorriense estava mesmo irreconhecível e até no domínio da bola (no que é exímio) estêve infeliz. Raras foram as jogadas por êle elaboradas. Queremos crer que Gastão e Osmar foram justamente os motivos da fraca atuação do Canto do Rio.

BANGU X MADUREIRA

Dos mais difíceis foi o triunfo do Bangu lá em Môça Bonita, quando os de casa necessitaram de um gol de Zózimo para arrancar os dois pontos do tricolor suburbano. Na verdade, os comandados de Jorge Vieira, depois do regime de concentração, parecem ter criado mais futebol, naturalmente em virtude do melhor estado atlético dos craques, agora sob fiscalização mais constante do técnico madureirense. 2x1 foi a contagem. Tião abriu o escore, tendo Mario empatado. O prelio mantinha-se bastante equilibrado e tudo indicava que teríamos um empate, quando Zózimo controlou uma "sobra" fora da área adversária, despachando um pelotaço que se tornaria o gol da vitória alvirubro. Isto sucedeu ao apagar das luzes e o Madureira não teve tempo de esboçar qualquer reação.

VASCO X OLARIA

O esquadrão cruzmaltino não teve dificuldades em sobrepujar o Olaria, em peleja realizada quarta-feira à noite no Estádio Maracanã. 3x0 foi a contagem final, que refletiu perfeitamente a superioridade do vencedor nas ações dentro do gramado. Pinga marcou o primeiro tento, cabendo a Wilson Moreira e Almir completar o marcador.

PORTUGUÊSA X SÃO CRISTOVÃO

Perante reduzida assistência, prelíaram em Kosmos Portuguêsa e São Cristóvão, tendo os alvos marcado merecido triunfo pela contagem de 2x1. A peleja foi bastante equilibrada, embora o São Cristóvão levasse certa vantagem no terreno devido ao seu melhor trabalho de conjunto. O placar foi construído na primeira fase, tendo Helio Leite e Niraldo (contra) marcado para os alvos e Carlinhos (de penalty") para os lusos.

Deocleciano Lopes e Rosa Maria Cirte, dois cariocas que se mataram no Hotel Glória, em Santos

MÊDO DE VIVER: CORAGEM DE MORRER!

Acossado pela família da môça, sem meios para casar imediatamente e começar a vida, fugiram e cumpriram o pacto de morte

Disse um escritor brasileiro que todo suicídio é, quase sempre, uma vingança de quem o pratica. Vingança contra alguém ou contra alguma coisa. A observação procede, se verificarmos que, na maioria dos casos, todo gesto extremo é resultante de um momento de desencanto, ou de uma sucessão de desencantos, eclodindo na abdicação total da vida.

Mas o suicídio não é apenas isso. E também, mêdo de viver que leva ao extremo da coragem de morrer. E o caso mais recente que vem ao encontro dessa observação é o suicídio do casal carioca que escolheu a cidade de Santos, em S. Paulo, para desertar da vida. Fizeram um pacto de morte: como a vida não lhes sorria, e tudo se colocasse à sua frente — pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

PRECISAVA DA AJUDA DO "COLEGA"

— Ajudem-me a pegar um ladrão lá no morro.

O pedido foi feito depois de um apito, e o guarda 2528, Ademar da Cruz, que acorreu ao local, desconfiou do jeitão do "colega" e pediu documentos. Não lhe foi difícil descobrir que o rapaz não era guarda coisa nenhuma, mas sim, sapateiro, e que usava falsa qualidade. Imediatamente, foi mudado de lugar: da rua para o xadrez do 27.º Distrito Policial, onde foi identificado como sendo Célio Alexandre da Silva, de 21 anos, solteiro, Rua X, n.º 25, em Terra Nova.

Elementos presos e material apreendido

A jovem caiu ou atirou-se do 10.º andar

Tinha dezoito anos, era rica e estava noiva – Os parentes não acreditam que tenha sido suicídio

Jovem de 18 anos ter-se-ia atirado da janela do seu quarto, ontem, no 10.º andar do "Edifício Estrêla Azul", na Rua Figueiredo Magalhães, número 37.

No apartamento número .... 1.001 do mencionado edifício, reside a família do sr. Jacques Alhanti que, com sua espôsa,

O edifício e o corpo da infeliz môça, no local onde caiu

Naile Alhanti, possuia uma filha, Claudete, môça de 18 anos.

O corpo da infeliz criatura foi despedaçar-se na área interna do "Edifício Sevilha", situado na Avenida Atlântica, número 2.516.

SURPREENDIDA

A môça, antes de atirar-se, foi surpreendida pela empregada Eunice Félix de Andrade (solteira, 21 anos, Rua Aurora, 978 — Mesquita), que, ao entrar no quarto, pela manhã,

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de novembro de 1957 — N.º 1.162

Roído pelo remorso o fazendeiro

mandou procurar o dono dos oitenta contos...

Uma história longa e comovente para o "otário" — Mas o sócio dêste desconfiou e os vigaristas acabaram sendo levados para o xadrez

A história já tinha colado. Era a mesma de sempre. Um dinheiro trazido do interior, para pagar uma dívida ou uma promessa. E assim os "vigaristas" iam "embrulhando" o vendedor-ambulante Francisco Inácio da Silva, casado, de 35 anos, residente na Rua Conde de Irajá, n. 555.

Francisco vinha sendo "tra-

(Conclui na 2.ª pag.)

Em cima da esquerda para a direita: Francisco Inácio, Antônio Lopes (vítimas) e Artur Alves; embaixo, o "pa co" e Damásio Ferreira

ADULTEROU A NOTA

O rapaz olhou, olhou, e pediu:
— Quero ver aquêle porta-jóias ali.

Eugênio Ferreira Morais (português, 65 anos), dono da casa comercial da Rua Barão de Bom Retiro, 585, foi apanhar o objeto na prateleira.
— Quanto custa?
— 40 cruzeiros.
— Pode embrulhar.

O português fêz o embrulho, entregou-o ao freguês e êste lhe deu uma nota de 500 cruzeiros. Mas, ao examiná-la, não teve dúvidas:
— Cá esta nota não passa não. É de 10...

O freguês tratou de dar o fora. Dado o grito de alarme, no entanto, foi detido momentos depois, por um carro da Seção de Vigilância, que, por coincidência, passava no momento. No 19.º Distrito Policial, para onde foi levado, o sabidório identificou-se:
— Chamo-me Almir Pereira, tenho 22 anos, sou solteiro e moro na Rua Martins, 35, no Engenho Novo.

Autuado, foi recolhido ao xadrez.

O casal de presos

PARECIAM UM...

Os dois guardas passavam pelo jardim da Praça do Pacificador, em Caxias, por volta das 20 horas. Pararam, ficaram em dúvida e um dêles perguntou...
— Um ou dois?

(Conclui na 2.ª página)

Até crianças jogavam

Parque de Diversões "estourado" em Caxias pelo Juizado de Menores

Dando um giro, no domingo à noite, cêrca das 21 horas, em Caxias, o comissário de menores Nabor de Sousa encontrou num Parque de Diversões localizado na Avenida Duque de Caxias, de propriedade de Lael de tal, vários menores "divertindo-se" com jogos de azar. Estranhando o fato, o comissário foi autuar o dono do Parque. Êste então lhe declarou que os menores frequentavam o lugar com autorização do delegado.

(Conclui na 2.ª pág.)

FURTOU A JÓVEM

As jovens Dalva Gonçalves e Edite Paula e, embaixo, o punguista

— Pega ladrão!

O grito partiu do interior da loja e várias pessoas viram quando o homem corria para alcançar a rua. Pelo local, por coincidência, passava, no momento, o soldado da Polícia Militar Jasolean Pôrto, de número 347, que o prendeu em flagrante e o levou até à porta da loja, na Rua do Ouvidor.

— ... Êle roubou cento e vinte dois cruzeiros da minha bôlsa... — disse uma jovem, identificada como sendo Edite

(Conclui na 2.ª pág.)

NENHUMA ANORMALIDADE APRESENTA O EDIFÍCIO CAÇA E PESCA

Simples vibrações do choque dos barcos de pesca contra o cais deverão estar ocasionando os supostos abalos

O Edifício Caça e Pesca não apresenta qualquer anormalidade, tanto interna como externamente — declarou o engenheiro Veiga Soares, diretor da Divisão de Obras do Ministério de Agricultura. E acrescentou:

— Segundo divulgaram os jornais, funcionários daquela dependência do Ministério sentiram diversos abalos, cuja causa não puderam explicar, e o sr. Ascânio Faria, diretor da Caça e Pesca, oficiou à Divisão de Obras pedindo fôsse designada uma comissão de técnicos para realizar uma vistoria. Fui pessoalmente ao local, acompanhado do engenheiro Leopoldo Schimelfeng, atualmente lotado na Divisão Nacional de Produção Mineral, que é eminente calculista em concreto armado e fêz parte da comissão do edifício. Na vistoria a que procedemos não encontramos qualquer vestígio, nada que pudesse causar apreensões.

Verificamos, isto sim, assinalou o sr. Veiga Soares, — que o "pier", construido recentemen-

(Conclui na 2.ª página)

Expulsou de casa os filhos do tio e amante

O sexagenário, desgostoso com a sobrinha, acabou suicidando-se

Elvira Amélia

Usando formicida, suicidou-se, ontem, Eduardo Augusto Brás, português, de 62 anos de idade, residente na Rua Iapó, 53, em Inhaúma.

O suicida vivia há muitos anos no Brasil, tendo sido casado, com filhos. Quando a espôsa morreu, êle mandou vir de Portugal uma sobrinha de nome Elvira Amélia Amâncio, de 26 anos de idade, dela tornando-se amante.

Mas acontece que Elvira, como quase tôda madrasta, começou a desgostar dos filhos de seu tio e amante, passando a maltratá-los até que acabou expulsando-os definitivamente de casa.

(Conclui na 2.ª página)

Eduardo Augusto

Denilda Pereira

Outra do SAMDU

Recusado socorro à mulher baleada

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Ladrão de L. P.

Ouvia o disco e entregava, de volta, a capa vazia...

Apresentado pelo guarda-civil 980, foi autuado em flagrante, no 8.º Distrito Policial, o descuidista Abílio de Assis Medeiros (solteiro, de 19 anos, morador na Rua Cirilo da Silveira, 57, em Cascadura).

Abílio tinha uma "técnica" tôda especial de roubar discos (de preferência L. P.). Pedia

(Conclui na 2.ª página)

Abílio de Assis Medeiros